

# O EMPRESÁRIO

Revista da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha

Ano 22 | Nº 127 | Julho/Agosto/Setembro 2020 | R\$ 4,50

## 100 ANOS DE HISTÓRIAS E AÇÕES



### JURÍDICO

As recentes alterações nas relações de trabalho

### PANDEMIA

Ações para enfrentar uma nova realidade

# FEEVALE DIGITAL

INOVAR É TER UMA EXPERIÊNCIA REAL COM ENSINO DIGITAL.



Faça sua graduação sem sair de casa, estude quando e onde quiser e tenha a **mesma qualidade de ensino dos cursos presenciais da Feevale**. E, ainda, usufrua de toda a infraestrutura da Universidade.

## ALGUNS DOS NOSSOS CURSOS:

GESTÃO COMERCIAL

GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

GESTÃO EM SERVIÇOS

GESTÃO FINANCEIRA

PROCESSOS GERENCIAIS



**Marcelo Lauxen Kehl**

Presidente

# A AÇÃO SEMPRE ESTEVE NO NOSSO DNA

**100** anos, dez décadas, um século. Ao pensarmos nestes números, vemos o quanto são grandiosos. Em uma família, representam quatro gerações, em uma empresa, via de regra, ascensão e queda, em um país (ou estado ou município) a passagem de dezenas de gestores públicos, e, muitas vezes, a mudança de regime político - mais de uma vez, inclusive. Quando miramos as entidades, o normal é surgimento, crescimento e extinção, pois não é nada fácil fazer frente ao passar de tantos anos.

O 18 de outubro marca o centenário da nossa ACI. Fundada no início do século XX, primou por ter em seus quadros expoentes dos mais variados setores da sociedade, e, por ser vanguardista, em suas ações. Atuou, desde seu início, e sem desviar-se deste rumo até hoje, de forma ética na defesa da livre iniciativa, do empreendedorismo, do crescimento social e econômico da região.

A ação sempre esteve no nosso DNA. Atuamos para ampliar a oferta de energia elétrica quando nossa indústria precisava dela; para que a telefonia fosse modernizada e estendida; para o asfaltamento de nossas estradas; na abertura de mercados para nosso calçado no exterior, o que

alavancou de forma extraordinária a nossa economia, além de muitas outras ações nesta linha.

A representatividade é outra de nossas marcas registradas. Desde sempre, defendemos as demandas de nossos associados, específicas ou difusas, junto a todas as instâncias governamentais, empresas e órgãos públicos, alcançando resultados, quase sempre, favoráveis. E, mesmo quando sabemos ter poucas chances de sucesso, agimos, pois se algo está errado, ou pode ser feito de uma melhor forma, não podemos nos omitir. É isto que nossos associados, que a sociedade ao nosso redor, espera de nós, e é por estas atitudes que chegamos ao centenário fortes, muito bem estruturados e relevantes.

Entre as matérias que encontrarão nesta edição está a de nossos webinars ligados à saúde. Eles são um exemplo de como a entidade está conectada com os novos tempos e as novas formas de atuação (como sempre esteve,

aliás), e a colaboração no sentido de indicar soluções possíveis aos problemas contemporâneos.

Deixo um especial agradecimento, de nós que estamos à frente da casa hoje, a todos os que fizeram a história dela, e aos que continuarão a partir daqui. E desejando que os próximos 100 anos sejam tão bons como foram os primeiros!

***“MESMO QUANDO  
SABEMOS TER POUCAS  
CHANCES DE SUCESSO,  
AGIMOS. NÃO PODEMOS  
NOS OMITIR”***

<b>CENTENÁRIO</b> 100 ANOS DE HISTÓRIA E AÇÕES	05
<b>PRATO PRINCIPAL</b> Presidente da Assembleia Legislativa gaúcha deputado Ernani Polo, trata sobre Competitividade para crescer	10
<b>JURÍDICO</b> Eventos se adaptam aos novos tempos e palestras on-line apresentam muitas alternativas	12
<b>CENÁRIOS</b> Ex-governador do RS, Germano Rigotto abriu o primeiro Prato Principal on-line	14
<b>INOVAÇÃO</b> O legado positivo da pandemia	16
<b>CAPACITAÇÃO</b> ACI oferece uma série de cursos nos mais diferentes temas, todos de forma on-line	17
<b>ECONOMIA</b> Webinars com profissionais que debateram economia, negociações, soluções de crédito e gestão para resultados	18
<b>ORGANIZAÇÕES</b> Empresas têm que saber atuar em cenário de imprevisibilidade	20
<b>EMPREENDEDORISMO</b> Formação profissional consistente, com artigo do diretor geral do Instituto Ivoti	22
<b>EMPRESAS</b> Estação Moda RS na plataforma digital do SICC	23
<b>MARKETING</b> Webinars debatem vendas e liderança do pensamento	24
<b>RECURSOS HUMANOS</b> Perspectiva de trabalho e segurança psicológica na performance organizacional	25
<b>DIREITO</b> Advogado Marcelo Baum aborda a Assembleia virtual: uma nova realidade	26
<b>FUNDAÇÃO SEMEAR</b> Solidariedade em tempos de coronavírus	30
<b>JUNTA COMERCIAL</b> Principais mudanças introduzidas pela IN 81/DREI	31
<b>ASSOCIADOS</b> Novos sócios na entidade	32
<b>ANIVERSARIANTES</b> A homenagem da ACI para as empresas associadas	33



Publicação da Associação  
Comercial, Industrial e de  
Serviços de Novo Hamburgo,  
Campo Bom e Estância Velha  
(ACI-NH/CB/EV)

**NOVO HAMBURGO:** Rua Joaquim Pedro Soares, 540  
Centro - CEP 93510-320 - RS

Fone: (51) 2108.2108

acinh@acinh.com.br - www.acinh.com.br

**CAMPO BOM:** Av. Carlos Strassburger Filho, 5796,

Térreo, sala 13 do Complexo Empresarial HUB 5796

Industrial Norte - CEP 93700-000

Fone: (51) 99196-6767

campobom@acinh.com.br

**ESTÂNCIA VELHA:** Av. Presidente Lucena, 4266 - sala 2

Bairro das Rosas, no Centro Empresarial do Vale - RS

Fone: (51) 2108.2108

estanciavelha@acinh.com.br

**PRESIDENTE:** Marcelo Lauxen Kehl

**VICE-PRESIDENTES:** Adriano Kalfelz Martins (Jurídico),

André Luís Momberger (Economia),

Daniel Antonio de Campos (Serviços), Dênis Furlan

(Comércio), Diogo Leuck (Governança e Qualidade),

Frederico Fleck Wirth (Indústria), Gladis Ester Killing

(Infraestrutura), Leandro Kolling (Regional Estância Velha),

Mayara Roldo (Jovens Empreendedores), Michel Borges

(Comunicação e Marketing), Robinson Oscar Klein

(Inovação e Tecnologia) e Rogério Schmökel

(Regional Campo Bom)

**DIRETOR:** Marco Aurélio Kirsch

**ASSESSORA-EXECUTIVA:** Elen Marques Nunes

**GERENTE ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA:**

Karollin Ferrareze

**GERENTE COMERCIAL:** Maria Lúcia Chaves de Almeida

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:** De Zotti Comunicações

#### FUNDAÇÕES

*Fundação Semear*

www.fundacaoosemear.org.br

semear@fundacaoosemear.org.br

**PRESIDENTE:** Edgar Luiz Fedrizzi Fº

**GESTORA SOCIAL:** Helena leggli Thomé

*Fundamental*

(Fundação Desenvolvimento Ambiental)

www.fundamental.org.br

fundamental@acinh.com.br

**PRESIDENTE:** Mário Alberto Marchini

**COORDENADORA-EXECUTIVA:** Bruna Kayser da Silva

#### JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDIÇÃO:

Ana Klein De Zotti (Mtb 6.800)

imprensa@acinh.com.br

**PROJETO GRÁFICO:** Toth Design

**DIAGRAMAÇÃO:** Meta Comunicação

**COMITÊ EDITORIAL:** Ana Klein De Zotti, Carla Simone Gräf,

Elen Marques Nunes, Fernanda Faleiro, Karollin

K. Ferrareze, Marco Aurélio Kirsch, Maria Lúcia Chaves

de Almeida, Natashe Bolzan e Ruschelly Kunrath

**CONTATO COMERCIAL:** (51) 2108.2108

**TIRAGEM:** 1,3 mil exemplares

**IMPRESSÃO:** Trimestral

É permitida a reprodução de matérias sem prévia autorização, desde que citada a fonte. As opiniões expressas nesta publicação não refletem, necessariamente, a opinião da ACI, sendo de inteira responsabilidade dos entrevistados e articulistas.



UTILIZE O QR CODE  
E FAÇA O DOWNLOAD  
DAS PUBLICAÇÕES  
DA ACI PARA SEU  
SMARTPHONE OU TABLET

# 100 anos de histórias e ações

**Q**uando tudo começou, era o primeiro ano da década de 1920. No mundo, ocorria uma mudança de valores e de libertação da mulher, que conquistou o direito de votar, nos Estados Unidos, passou a usar cabelos curtos e maquiagem. Surgiram festas grandiosas. Este período ficou conhecido na história como “anos loucos”. O cinema tornou-se o lazer de multidões. No Brasil, atletas foram competir pela primeira vez durante os Jogos Olímpicos de Verão, na Bélgica. O presidente à época, Epitácio Pessoa, assinava um decreto, instituindo a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

No Rio Grande do Sul, o século 20 entrava com vigor, entusiasmado com o empreendedorismo dos imigrantes que aqui não paravam de chegar. O Estado era governado por Borges de Medeiros. E em Novo Hamburgo, era fundada a Associação Comercial. A entidade surgiu do forte comércio existente na região. Nesta época, o município ainda pertencia geograficamente à São Leopoldo, emancipado sete anos depois. A ACI tem participação direta nas ações que transformaram o distrito então denominado de “Costa da Serra”, e, mais tarde, de Hamburgerberg, em município, com toda a pujança ocorrendo no que hoje conhecemos como bairro Hamburgo Velho.

## Décadas de posicionamentos firmes

Cem anos depois, a ACI hoje é uma entidade que se fortaleceu, agregou a indústria e os serviços, e em 18 de outubro completa seu centenário. Em função da pandemia e das necessidades determinadas pelo atual cenário que o mundo passa, não haverá comemorações festivas, com reunião de pessoas, mas a data reforça sua importância no sentimento e no coração de todo nativo hamburguense e naqueles que aqui hoje residem. Foi por causa de empreendedores de muita visão da década de 1920, que a largada pelo desenvolvimento aconteceu.

No decorrer das dez décadas

seguintes, inúmeras foram, e continuam sendo, as participações ativas da entidade, em todo o assunto que venha a se interligar com crescimento. Das rodovias que por aqui foram implantadas, ao mundo de hoje, onde a saúde e a economia caminham num trabalho conjunto de desenvolvimento, a ACI tem buscado e apresentado alternativas sustentáveis e possíveis. Entrelaçada com os desejos da comunidade e sempre ao lado de suas associadas, a entidade segue firme cada passo que dá. Exemplos são inúmeros, como os que ocorrem neste ano que não tem precedentes na história.

Fiel em seu papel de representatividade, perante seus mais de 1.000 associados, e sempre propondo atuar em conjunto com as esferas necessárias para resolver questões muitas vezes bastante desafiadoras, a ACI, neste ano de seu centenário, imediatamente após ser decretada a pandemia na saúde, criou um Gabinete de Gestão de Crise, atuando também de forma conjunta nas questões econômicas. Entre tantas ações já divulgadas, recentemente focou suas forças em agregar possibilidades no tratamento precoce da doença, que tem, infelizmente, mutilado famílias por todo o mundo. As tratativas não param.

**TORNE SUA  
EMPRESA MAIS  
COMPETITIVA**

**NEGOCIE  
DIRETO COM  
A EXECUTIVE**



ATÉ US\$  
**300 MIL**  
EXPORT/IMPORT

# Modelos de sucesso

No início de julho, com o propósito de oferecer esclarecimentos no assunto que predomina os dias atuais mundialmente, a pandemia da Covid-19, a entidade trouxe profissionais da área médica para discutir o tema. No Webinar Saúde, os médicos integrantes do grupo Covid-RS, Márcia Breton Ilha, psiquiatra, Alla Dolganova, pneumologista, Luiz Aneron Pinto da Silva, pediatra, e Luciano Zuffo, presidente da Sociedade Médica de Canoas (Somedica), explicaram a defesa pela opção da implantação do tratamento precoce, por fases. A mediação do debate foi do diretor da ACI, Marco Aurélio Kirsch.

“Somos da opinião do tratamento precoce e não o de esperar ter a falta de ar. Isso diminui a gravidade da doença e, por consequência, os óbitos”, pontuou a psiquiatra Márcia Ilha. “Somos um grupo com mais de 500 médicos voluntários e nosso objetivo é sensibilizar o poder público para que gestores se informem e vejam trabalhos que demonstram que o tratamento precoce funciona”, agregou Luiz Aneron da Silva. “Este é um vírus novo, recém-chegado. Assim como defendemos o tratamento

precoce, somos totalmente favoráveis a todos os usos de protetores, como as máscaras, o álcool gel e o distanciamento social. E somos favoráveis a todos os trabalhos científicos. Porém, não dá tempo, a doença está aqui, agora”, complementou.

*“Somos da opinião do tratamento precoce e não o de esperar ter a falta de ar”*

O grupo apresentou a defesa do tratamento por fases, por meio de um compilado de condutas e protocolos empregados em diversos serviços. Segundo enfatizou o pediatra, o Comitê Organizador e Consultivo não tem autoria sobre os esquemas propostos, mas sim

a intenção de organizar em um único instrumento as condutas que melhor se adequam ao cenário do Rio Grande do Sul. Os palestrantes relataram exemplos que resultaram positivamente no combate ao Covid, como o aplicado no município de Porto Feliz, no Estado de São Paulo, onde a Prefeitura distribuiu kits com medicações para serem utilizadas no estágio inicial da doença, mediante prescrição, desde que o paciente concorde. O prefeito local também é médico.

A pneumologista Alla Dolganova, especialista em virologia, ressalta que o grupo defende a procura pelo médico no início dos sintomas. “Aquela frase, fica em casa, que se originou na Europa, hoje está errada. Há medicações disponíveis para esta primeira fase. Nenhuma medicação que indicamos é nova. Existem há mais de 30 anos no mercado”, frisou. “A informação repassada de maneira correta, com leveza, dá a oportunidade de fazer a escolha. Não estamos aqui para dizer se está certo ou errado, mas fazer chegar até nossos colegas médicos estes protocolos, com a possibilidade de ser feita a descrição, dependendo de cada paciente”, completou o médico Luciano Zuffo.



Primeiro Webinar Saúde reuniu profissionais da área para debater sobre o tratamento precoce

# Construindo soluções



**N**a semana seguinte, dando sequência ao propósito de oferecer esclarecimentos sobre o assunto, a ACI, juntamente com a LIDE RS, promoveram o Webinar Construindo Soluções - Estruturação de sistema de saúde e atenção primária. Participaram da discussão os profissionais da área médica, o cirurgião geral, intensivista e prefeito de Porto Feliz/SP, Antônio Cássio Habice Prado, o médico cirurgião-geral e diretor executivo da Prevent Senior, Pedro Benedito Batista Junior, novamente o presidente da Sociedade Médica de Canoas (Some-dica), Luciano Zuffo, assim como o presidente da LIDE RS, Eduardo Fernandez. A mediação foi do diretor da ACI, Marco Aurélio Kirsch.

Tendo como tema principal “Modelos comprovados de sucesso no combate à Covid”, o Webinar, gratuito e aberto a todos os interessados, focou em alternativas que possam diminuir os impactos nas áreas da saúde, social e econômica, com exemplos já colocados em prática no Brasil.

O médico e prefeito de Porto Feliz, com 53 mil habitantes e distante 100 quilômetros da capital, fez um relato do trabalho realizado no município paulista, tendo início em fevereiro deste ano, logo após a primeira divulgação

da doença. Com grandes empresas em sua área territorial, a cidade colocou em prática um “posto sentinela”, comprou insumos e implantou um kit de medicamentos, mediante receita médica e com aceite do paciente. “Fomos muito criticados. Montamos um protocolo, com diversos medicamentos, e fomos atualizando. Já estamos na sétima versão, que é destinada à fase precoce do coronavírus. Toda a nossa equipe médica segue este protocolo e não tivemos casos de doentes na nossa equipe, apenas dois que não quiseram fazer profilaxia”, explicou Antônio Cássio Prado. “Digo que dos tratamentos precoces realizados, 95% que trataram precocemente não precisaram internar. O tratamento precoce funciona. Somos a favor do protocolo que foi iniciado na Prevent Senior e não da droga X ou Y. Nós ouvimos o que eles tinham a dizer. Infelizmente, o Brasil não ouviu e podíamos ter evitado mortes”, afirma o médico/prefeito.

O médico cirurgião-geral e diretor executivo da Prevent Senior, Pedro Junior ressaltou sobre a previsibilidade que estava sendo discutida desde novembro, com prazo para formatar um sistema de combate à pandemia. “Hoje sou responsável por uma empresa de meio milhão de vidas, com uma média de idade de 68 anos. Literalmente, seria

o público a ser dizimado, e os resultados de prevenção e tratamento no início da doença, trouxeram excelentes evidências de cura”, reforçou ele.

O médico Luciano Zuffo, do Grupo Covid-RS, ressaltou que discutir evidências, neste momento urgente, é preciso ser deixado um pouco de lado, para agir. “Temos que reverter o quadro. Hoje contamos com mais de 49 estudos que mostram que o tratamento precoce é a principal ferramenta que temos para diminuir a mortalidade e a evolução da doença”, destacou, ao citar três exemplos, um em Detroit (USA), outro em Marselha (França) e ainda uma metanálise, trabalho realizado com 105 mil casos, de 20 estudos em nove países.

“Este momento é histórico, porque estamos mostrando possibilidades reais, num trabalho conjunto entre a ACI e a Lide”, afirmou Marco Kirsch. “Vida e economia sempre andam juntas. Na saúde, os tratamentos que estão sendo implementados buscam a questão da saúde, mas também dirimem os impactos sociais e econômicos dos ambientes onde estão inseridos. Parabéns à nossa parceira ACI, não só neste, mas em tantos outros eventos e temas”, complementou o presidente da LIDE RS, Eduardo Fernandez.

# Redução de jornada e salário



Reunião virtual com o secretário especial da Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Bruno Bianco, e deputados federais da região, deu o passo decisivo para a busca de alternativas econômicas a curto prazo

**S**empre impulsionada pelas demandas de suas associadas, e neste ano também pelas consequências que a chegada da pandemia trouxe na economia, a ACI, acompanhando todas as Medidas Provisórias (MPs) e leis anunciadas, foi em busca de adequações para que a indústria, o comércio e os serviços sofressem o menos possível. Atuou em todas as esferas. E na terceira semana de agosto, vibrou com o anúncio do ministro da Economia, Paulo Guedes, ao divulgar a ampliação dos prazos para a redução

de jornada/salário e suspensão de contratos por mais 60 dias, no âmbito do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda. A decisão foi bem recebida também pela parceira de longa data, a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) que, juntas, vinham trabalhando pela medida com o apoio dos deputados federais gaúchos Lucas Redecker, Marcel van Hattem e Giovanni Feltes.

O diretor da ACI, Marco Aurélio Kirsch, ressalta que a medida ilustra a sensibilidade social e econômica do

Governo Federal, que certamente resultará na manutenção de milhões de postos de trabalho na indústria e no comércio. “É também uma prova de que as forças institucionais - ACI e Abicalçados, neste caso -, em comunhão com as lideranças políticas gaúchas, nas figuras dos deputados da região, podem fazer uma enorme diferença nessas horas”, pontuou. Todos eles apresentaram, numa reunião virtual, alternativas possíveis sobre o tema ao secretário especial da Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Bruno Bianco.

# ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS

**ÊXITO TOTAL EM  
AÇÃO COLETIVA  
REFERENTE A  
EXCLUSÃO DO ICMS  
DA BASE DE CÁLCULO  
DO PIS/COFINS**

**N**a mesma semana, a ACI também obteve outra conquista beneficiando seus associados. Transitou em julgado o Mandado de Segurança Coletivo impetrado pela entidade, com decisão definitiva favorável, reconhecendo o direito das empresas associadas de “excluírem da base de cálculo do PIS/COFINS o valor integral de ICMS destacado nas notas fiscais de saída das mercadorias do seu estabelecimento”, bem como o direito de repetirem os valores indevidamente recolhidos a título de PIS/COFINS, nos cinco anos anteriores ao ajuizamento da medida judicial.

Considerando que a ação coletiva foi ajuizada pela entidade em 10 de maio de 2010, o período abrangido compreende os recolhimentos de PIS e

COFINS ocorridos entre 10/05/2005 e 21/08/2020 e alberga os períodos em que as empresas associadas foram tributadas pelo Lucro Presumido, Lucro Real ou Arbitrado. A decisão favorável aos associados da ACI adotou a mesma posição do Supremo Tribunal Federal (STF) que, ao julgar processo sobre esta matéria em 15 de março de 2017, definiu a tese de que o ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS.

“Cumprir destacar que, na decisão judicial proferida no processo coletivo da ACI, está expresso que deve ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS o valor integral do ICMS destacado nas notas fiscais. Assim, diante do êxito obtido, as empresas associadas poderão se valer desta decisão e

aproveitar este excelente benefício tributário”, afirma o advogado Marcelo Silva Poltronieri, da Lauffer Advocacia & Assessoria, que elaborou o Mandado de Segurança Coletivo. “Esta ação, que movemos em nome de todos os nossos associados à época, e que traz justiça a pelo menos este quesito na esquizofrênica legislação tributária brasileira, é mais um exemplo do que nossa entidade faz por seus associados. Ao recuperar dezenas de milhões de reais em impostos pagos indevidamente, mostramos que, nestes 100 anos, estivemos sempre ao lado deles, e continuaremos fazendo-o por outros tantos. E que é por esta e tantas outras ações que continuamos sendo vistos como uma entidade de referência, da qual vale muito fazer parte”, afirma o presidente Marcelo Lauxen Kehl. “Com mais essa conquista relevante, a ACI confirma sua atuação na defesa dos interesses dos associados”, acrescenta o vice-presidente Jurídico, Adriano Kalfelz Martins.

A ACI tem intensificado seu trabalho e ações a cada dia. Mesmo no período que atuou de forma remota, esteve sempre atenta aos seus associados, resolvendo questões, tirando as mais diversas dúvidas que foram surgindo ao longo do tempo, e assim pretende seguir, pelos próximos 100 anos. Em 18 de outubro não haverá festejo social, mas acontecerá uma marca na memória de todo àquele que pela entidade passou e que deixou sua colaboração: ex-presidentes, ex-vice-presidentes, centenas de integrantes de Comitês, familiares, comunidade e equipe de colaboradores que construíram e fazem esta entidade seguir em frente.

## CONFIRA OS ATENDIMENTOS NA ACI

PERÍODO	Na Direção:	No Jurídico, nas três áreas:	Acesso ao site:	Instituições de Ensino - Associadas com desconto ativo:	Alcance das nossas publicações nas redes sociais:
1º semestre 2019	680	4.111	615.344	979	119.274
1º semestre 2020	1.648	4.910	644.257	1.071	234.472

# Competitividade para crescer



O presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, deputado Ernani Polo, foi o palestrante do Prato Principal promovido pela ACI em julho. Ao defender a “Competitividade para crescer”, o legislador fez um resgate do surgimento da pandemia, as primeiras ações e determinações, e focou na retomada do crescimento, assinalando a importância da desburocratização, do apoio à economia e do estímulo à inovação. “Certamente, precisamos manter a união e o equilíbrio acima de tudo”, pontuou ele.

Para o deputado, é fundamental criar um ambiente mais competitivo, principalmente agora. “Antes da pandemia isto já era uma necessidade. Hoje mais ainda. Estamos vendo a desestruturação de vários segmentos, com desemprego aumentado e pessoas desesperadas porque o fecha tudo e o fica em casa serve apenas para algumas situações, e não há comprovação de nada. No início da pandemia, quem defendia a economia era tachado de ser contra a vida. E não é assim. Somos a favor da vida, do tratamento precoce,

justamente para evitar que o quadro se agrave”, argumentou.

Ernani Polo explicou que, até bem pouco tempo, havia uma resistência muito grande em entrar com o tratamento precoce. “Hoje, vários municípios já entenderam, a partir de experiências

*“Certamente, precisamos manter a união e o equilíbrio acima de tudo”*

que estão dando resultados positivos. A conscientização é fundamental em todo o processo de proteção, na implementação dos protocolos. Mas trabalhar não significa se contaminar. Estamos quebrando resistências e salvando vidas

pela saúde, e pela oportunidade de emprego”, avaliou.

O deputado também apresentou um resumo das decisões encaminhadas durante as 14 edições do Fórum de Combate ao Colapso Social e Econômico do RS, realizadas até aquela data, idealizado por ele, em parceria com 30 setores, dos quais a ACI também faz parte.

Sobre reforma tributária, Ernani Polo enfatizou que “qualquer mudança precisa ter um olhar competitivo, e não arrecadatário”. “Entre os anos 90/2000, perdemos, na região de Novo Hamburgo, muito do setor calçadista. E o mesmo aconteceria com Santa Catarina, no setor têxtil, se naquela ocasião a tributação não tivesse sido reduzida. “E Santa Catarina deu um salto”.

O Prato Principal foi realizado de forma on-line e aberto à comunidade interessada, sendo transmitido pelo [youtube.com/ACINHCBEV](https://www.youtube.com/ACINHCBEV). A condução do evento foi do presidente da entidade, Marcelo Lauxen Kehl. O patrocínio foi de Sicredi Pioneira RS, com apoio master da Universidade Feevale.

# 100 ANOS BEM AFINADOS

## A GENTE COMEMORA COM BOA MÚSICA

LIVE COM  
**LUANA PACHECO  
E LUCIANO LEÃES**  
**CHANSON & BLUES**

No seu centenário, a ACI tem um presente para toda a comunidade.

**18/10/20 | domingo | 10h30 às 11h45**

Plataformas: YouTube e Facebook da ACI

Celebre conosco essa data especial.



# Primeiro evento on-line da ACI teve retorno positivo

A realização do primeiro evento totalmente on-line promovido pela ACI se adaptou aos novos tempos, tendo participação representativa. A entidade promoveu o Webinar Jurídico, com o advogado Anesio Bohn, consultor Jurídico da ACI e integrante da Nazario & Nazario Advogados Associados.

Com o tema “A aplicação das medidas provisórias nas relações trabalhistas e no dia a dia das empresas durante a pandemia”, o advogado falou sobre a Medida provisória 927/2020, englobando teletrabalho (home office), antecipação de férias individuais, concessão de férias coletivas, aproveitamento e antecipação de feriados, banco de horas, suspensão de exigências administrativas em Segurança e Saúde do Trabalho, diferimento do recolhimento do FGTS e disposições diversas sobre a MP. “Nesses 120 dias em que a MP tem validade, até que seja analisada pelo Congresso, ou caduque, as regras passam a valer no meio jurídico. Tudo

que for pactuado dentro destes acordos, no período vigente, é válido e está amparado por força de lei”, ressaltou o advogado no evento, no final de maio.

Sobre a Medida Provisória 936/2020, tratou sobre benefício emergencial, redução proporcional de jornada de trabalho e salário, suspensão temporária do contrato, da garantia provisória de emprego, aplicabilidade da Medida Provisória, flexibilização das



Primeiro evento contou com a explanação do advogado Anesio Bohn

*“Tudo que for pactuado no período vigente, é válido”*

formalidades de negociação coletiva e disposições diversas sobre a MP.

Esta primeira realização de evento on-line teve a participação de 107 pessoas, confirmando o interesse não só no tema, mas na iniciativa tomada pela ACI, dando seguimento às suas ações de sempre debater temas da atualidade, buscando solucionar demandas de suas associadas.

## Cenário tributário em tempos de pandemia



Advogada Marina Furlan

Ainda em maio, o tema “Cenário tributário em tempos de pandemia (Covid-19)” foi o foco do segundo Webinar Jurídico. A advogada Marina Furlan, assessora Fiscal Tributária da ACI, tratou sobre o assunto. Entre os tópicos abordados, a advogada falou sobre as principais medidas fiscais adotadas para minimizar os efeitos da pandemia, como as prorrogações dos prazos de

*“Os efeitos da pandemia ainda serão sentidos”*

pagamento das contribuições sociais, dos valores devidos pelo Simples Nacional, da entrega de declarações acessórias e do pagamento dos parcelamentos com o Fisco Federal. “Foram impactos mundiais, dentro do cenário que estamos vivendo. As medidas do governo, na esfera tributária, já tiveram algumas prorrogações, mas não foram em todos os tributos. As empresas aguardam por novas medidas”, observou ela.

A advogada também salientou que as medidas de prorrogação foram referentes aos meses de maio (que passou para agosto), junho (para outubro) e julho (para dezembro). “Se estão em abertos pagamentos referentes a fevereiro, março e abril é preciso observar para não deixar três consecutivos ou seis alternados, pois esta regra permanece valendo”. Marina Furlan complementou reforçando que “os efeitos da pandemia ainda serão sentidos por um bom tempo, pois todos foram impactados de uma forma direta”

# Impactos e reflexos da Covid-19 nos contratos empresariais

Já os impactos e reflexos da Covid-19 nos contratos empresariais foram debatidos no Webinar Jurídico de junho. O advogado Marcelo Gustavo Baum, consultor Jurídico da entidade, e membro do Comitê Jurídico, falou sobre o tema, abordando o Decreto Estadual 55.240 (distanciamento controlado), administração dos contratos durante a pandemia, força maior nos contratos em tempos de coronavírus, e ainda boa-fé e a possibilidade de renegociação dos contratos.

“É preciso enfrentar os reflexos que estão sendo causados pela pandemia. Tudo isso foi e está sendo muito rápido”, ressaltou ele, ao apresentar uma linha do tempo do surgimento do coronavírus. “Temos um efeito econômico em cascata, unindo-se aos conflitos e divergências políticas que foram causando inseguranças jurídicas”, pontuou o

advogado. Marcelo Baum também frisou a necessidade de observar o sistema de bandeiras implantado no Rio Grande do Sul, por meio das 20 regiões e setores econômicos, que geram protocolos e precisam ser seguidos.

Em relação a possíveis descumprimentos de contratos, causados

*“É preciso enfrentar os reflexos que estão sendo causados pela pandemia”*



Advogado Marcelo Baum

especificamente em função da pandemia, o advogado ressaltou a importância de ir atrás da negociação ou renegociação. “É por meio do diálogo que serão encontradas as soluções, com o objetivo de diminuir danos em todos os contratos”, resumiu.

## Dinâmica da legislação trabalhista



Advogado César Nazario

No início de agosto, a ACI promoveu mais um Webinar Jurídico, tendo como palestrante o advogado Cesar Nazário, consultor jurídico da ACI nas áreas Trabalhista e Previdenciária. Ele abordou “A dinâmica da legislação trabalhista em tempos de Covid-19”.

“Estamos vivendo um cenário inédito de muitas e constantes mudanças que geram incertezas. A cada dia, surgem novos instrumentos, novas regras, orientações e medidas para conter os danos do coronavírus nas atividades

empresariais e relações de trabalho. Vivemos um momento de absoluta inovação e insegurança jurídica. Diante da pandemia, as relações trabalhistas estão sendo fortemente impactadas

*“Vivemos um momento de absoluta inovação e insegurança jurídica”*

e os empregadores precisam a todo momento aprender a lidar com as novidades externas e demandas internas”, ressaltou.

O advogado tratou questões como as mudanças da Lei 14.020 em relação a MP 936, alteração dos parâmetros para celebração de acordo individual, ajuda compensatória para empregados aposentados, aplicação dos dispositivos do Decreto 10.422, períodos máximos para celebração de acordos, fracionamento da suspensão do contrato de trabalho, efeitos da perda da validade da MP 927, validade dos atos praticados durante a vigência da medida e quais dispositivos que têm a aplicação alterada com a perda de validade.

Por meio de 19 principais questionamentos elaborados por ele, a partir da busca de respostas dos associados, César Nazario analisou as possibilidades. Segundo ele, ainda há muitas controvérsias. “E teremos novas medidas que serão justamente para a retomada da economia”, avaliou o advogado.

O evento, gratuito e exclusivo aos sócios, foi transmitido pelo Youtube Live. O patrocínio do Webinar Jurídico foi de Sicredi Pioneira RS.

# Germano Rigotto no primeiro Prato Principal on-line



Os desafios da governabilidade pós-pandemia. O tema foi apresentado no lançamento do primeiro Prato Principal on-line promovido pela ACI, em junho. Em seus quase 100 anos de existência, o evento foi transmitido pelo Youtube Live, tendo como convidado o ex-governador do Rio Grande do Sul e presidente do Instituto Reformar de Estudos Políticos e Tributários, Germano Rigotto. “É um orgulho ser o primeiro palestrante virtual do Prato Principal da nossa ACI”, afirmou ele, ao dar início à explanação.

Ao abordar o momento difícil pelo qual passa o mundo, em função da pandemia da Covid-19, Rigotto enfatizou que a crise, primeiramente sanitária e depois econômica, será sentida ainda em alguns meses de 2021. “Só no setor calçadista, foram mais de 30 mil empregos perdidos”, exemplificou. Mas, ao mesmo tempo, reforçou que está surgindo um “mundo novo”, segundo ele, mais fechado. “É neste cenário que as empresas vão ter que se adaptar. E as entidades, como bem está fazendo a ACI, precisam estar atentas e acompanhar todo este desenrolar, embora o câmbio favoreça as exportações, para quem atua neste mercado”. Na sua avaliação, dentro da realidade que vivemos hoje, o lado positivo é o agronegócio. “É ele que está mantendo a economia do país, mas não

podemos ficar dependendo das commodities agrícolas. Precisamos mexer no Custo Brasil, para não haver a desindustrialização. Temos um juro muito alto e um câmbio flutuante, que não é bom, mas temos uma capacidade enorme de produção no país”, reforçou.

Na ocasião, o ex-governador gaúcho referiu-se ao planejamento seguido pelo Governo do Estado, no combate à pandemia, como um bom projeto. “Mas, é preciso fazer aperfeiçoamentos. Não pode

*“Precisamos mexer no Custo Brasil”*

ficar abrindo e fechando, com mudanças constantes nas bandeiras. Esta instabilidade é muito ruim. Têm regiões que estão na vermelha e cidades que compõem este território que não se encontram na mesma situação. É preciso reavaliar isto, com melhores definições”, frisou.

Germano Rigotto também focou sobre o socorro às empresas, principalmente micro e pequenas. “O Governo Federal tem que avançar nestas

medidas”, citou, referindo-se ao lançamento do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) que, quando lançado, não chegou na ponta. “Os bancos fizeram muitas exigências para acessar o crédito. Agora, novos recursos estão sendo lançados, na ordem de 212 bilhões de reais, e vai depender da operacionalização, que precisa ser muito rápida” considerou ele.

O palestrante também fez questão de frisar pontos positivos que já estão surgindo no Brasil, como o lançamento do Marco Regulatório do Saneamento Básico, de iniciativa do Governo Federal, aprovado no Senado, na noite anterior ao dia do Prato Principal. “Esta é uma ação que vai trazer a iniciativa privada, aplicação externa, permitindo 700 bilhões de reais em investimentos nos próximos cinco anos, gerando emprego e renda”. Ele também abordou sobre a necessidade da sequência das reformas, a administrativa e a tributária. “É preciso tirar as amarras, amenizar a problemática da logística, focando na infraestrutura e naquilo que é fundamental. Temos um mercado interno forte que precisa se movimentar. O Brasil tem condições de dar um salto em desenvolvimento sustentável”, complementou.

O patrocínio do Prato Principal foi de Sicredi Pioneira RS, com apoio master da Universidade Feevale.

## Demonstrações contábeis aprovadas por unanimidade



Pela primeira vez assembleia foi realizada de forma virtual

Pela primeira vez, em seus 100 anos de fundação, a ACI realizou, no final de julho, sua Assembleia Geral Ordinária de forma virtual. As demonstrações

contábeis, encerradas em 31 de dezembro de 2019, foram aprovadas por unanimidade.

Presidida pelo empresário associado Diogo Leuck, e secretariada pelo associado Leandro Kolling, na assembleia foi apresentado parecer positivo emitido pelo Conselho Fiscal, sobre o balanço de 2019 e respectivos demonstrativos, analisado pela auditoria contábil independente, Habil Assessoria Empresarial.

A convocação para a Assembleia, via edital publicado em tempo hábil, foi realizada pelo presidente da gestão, Marcelo Lauxen Kehl, contando com a participação da gerente Administrativo-financeira, Karollin Ferrareze, e a contadora da entidade, Glauce Paim.

## ACI faz doações para Horta Comunitária



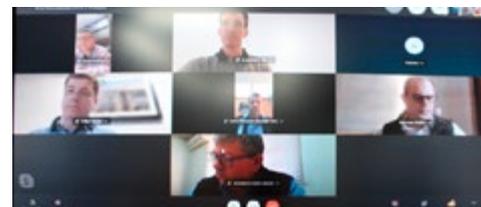
Material era utilizado no antigo Salão Social da ACI

Em agosto, a entidade fez a doação de mesas e cadeiras do antigo salão social, no 9º andar da Galeria ACI, que está desativado, para a Horta Comunitária Joanna de Angelis, de Novo Hamburgo. A Horta atende crianças, jovens, adolescentes e seus familiares em situação de vulnerabilidade social ou encaminhados pela rede pública de ensino e por parceiros. Desde 2016, atua como mais uma ferramenta de auxílio no resgate da autoestima, dos

valores e da dignidade da população em situação de rua.

“A Horta Comunitária Joanna de Angelis é a prova viva de que os talentos empresariais unidos conseguem maravilhas. Há alguns anos, o espaço era apenas um decadente indicador de que as coisas estavam mal por abandono e baixa estima. Hoje, através da ação de um grupo de voluntários, é uma verdadeira vitamina ao observarmos todos os avanços realizados em prol dos mais necessitados. A Horta é salvaguarda contra a criminalidade e os vícios do mundo externo. Esse projeto é uma verdadeira vitória de todos”, destaca o diretor da ACI, Marco Aurélio Kirsch. Além de Kirsch, estavam presentes na doação, Gilmar Dalla Roza, presidente da Horta Comunitária, e Maria Lúcia Chaves de Almeida, gerente Comercial da ACI.

## Comitê da Indústria debate projetos da reforma tributária



Vice-presidente Frederico Wirth coordenou os trabalhos

Reunidos por videoconferência, os integrantes do Comitê da Indústria da ACI contaram com a participação do consultor Jurídico da entidade, Marciano Buffon, que tratou sobre projetos da Reforma Tributária que estão em andamento, tanto na esfera estadual como federal.

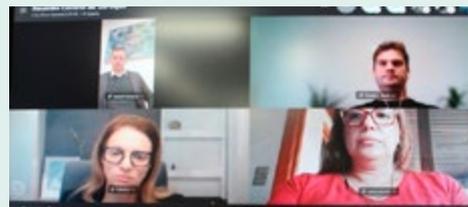
O convidado realizou uma explanação dialogada acerca dos principais aspectos da proposta que seria enviada pelo Governo do Estado à apreciação da Assembleia Legislativa, bem como especificamente o projeto apresentado pelo Governo Federal de criação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) em substituição àquelas ora vigentes (PIS/COFINS).

No debate, constatou-se que há algumas alterações, sobretudo no âmbito federal, que muito provavelmente impactarão na carga tributária da indústria e, mais significativamente, nos setores de serviços e comércio. Em vista disso, foi deliberado pelo acompanhamento do processo legislativo, com vistas à subsidiar representantes da região, no sentido de discutir, de uma forma pragmática, as consequências econômicas das reformas em questão. O vice-presidente Frederico Wirth coordenou os trabalhos.

## Recuperação judicial e falência de empresas

Já o Comitê de Serviços, que tem como vice-presidente Daniel Antonio de Campos, tratou sobre o tema recuperação judicial e falência de empresas. Janaina Riegel, da Novo Conceito Contabilidade – empresa associada à entidade – foi a convidada da reunião. Ela abordou exemplos de quando as empresas devem solicitar a recuperação, ou até mesmo partir direto para a falência. “A opção

de recuperação judicial é para aquelas empresas que ainda possuem condições de se recuperar economicamente, quando a empresa possui um produto com demanda de mercado e gera empregos. Sendo assim, ela terá condições de pagar os seus credores e se recuperar. Se a empresa não tem mais como pagar as suas dívidas, o recomendado é solicitar a falência”, ressaltou a convidada.



Assunto foi tratado por Janaina Riegel, da Novo Conceito Contabilidade

# O legado positivo da pandemia



**Fabio Junges**

Fabio Junges: "Vivíamos em um mundo em que os recursos tecnológicos eram escassos. Hoje isto se inverteu"

O legado positivo da pandemia e a tecnologia no centro da estratégia empresarial, inovação no nível do profissional e das organizações, e ainda os desafios da cultura digital. Os assuntos foram abordados no Webinar Tecnologia e Inovação que a ACI promoveu. "Em março se criou um clima com o questionamento – o que vai acontecer agora? Hoje, escuto muita gente afirmando que tem bastante coisa boa aí, referindo-se à mudança que precisou ser feita de uma hora para outra". A afirmação de Fabio Junges, diretor na Teevo S.A, pontuou o debate, no qual ele apresentou dimensões da transformação digital, através de momentos distintos da história.

Segundo explicou o palestrante, até 2010, num período de aproximadamente 30 anos, surgiu a transformação digital, com a chegada do e-mail, internet, celular, redes, criptografia. De 2010 a 2020, foi a vez da Internet das Coisas, da Inteligência Artificial, da computação na nuvem (o que manteve muitas pessoas atualizadas neste momento de crise pandêmica/econômica para que pudessem migrar para os colaboradores atuando de casa). "Vivíamos em um mundo em que os recursos tecnológicos eram escassos. Hoje isto se inverteu e

a pandemia reforçou a disponibilidade destes recursos, possibilitando o home-office, videoconferências, reuniões e cursos on-lines. E nesta década tivemos uma mudança na matriz da geração de riqueza, passando, por exemplo, das cinco maiores empresas do mundo que atuavam a partir do derivado do petróleo para a tecnologia como elemento central", analisou ele, ao citar Apple, Google, Microsoft, Amazon e Facebook.

*"A informação é o novo poder"*

Na avaliação de Fabio Junges, o chamado "Mundo VUCA" (volátil, incerto, complexo e ambíguo) era na verdade um "mar calmo". "Nestes últimos quatro meses, a partir de março, com a chegada da Covid, tudo mudou, o consumo, a educação, o comércio, o trabalho, as indústrias, os prestadores de serviços. E nada vai voltar como era antes. Temos uma aceleração de transformação digital que não tem a ver com

tecnologia, mas com estratégia e novas maneiras de pensar. É preciso atualizar a mentalidade, muito mais do que a T.I (Tecnologia da Informação)", afirmou.

Sobre as dimensões da transformação digital, que o palestrante indica para que as empresas pensem e reflitam, estão: colocar o cliente no centro de sua estratégia (a experiência do meu cliente em utilizar o meu produto/serviço), como é caso da Netflix, Nubank, Uber, Spotify; o atrito ainda existente com o cliente, a partir de inúmeras etapas para chegar no produto/serviço, tanto dificuldades físicas (escadas, rampas, andares, guichês) como burocráticas (check-ins, formulários, vários "cliques") e o exemplo positivo apresentado, no momento, foi o iFood.

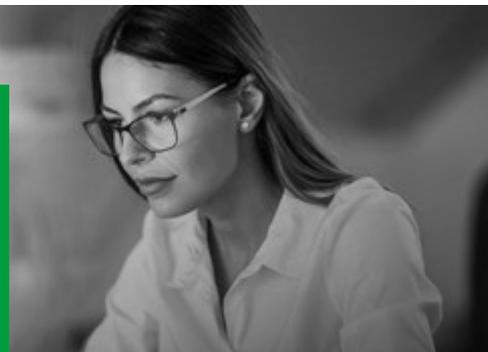
Outras dicas importantes ressaltadas por Junges foi a utilização do streaming (a lógica de consumir do jeito e na hora que a pessoa quiser), além de citar a importância de coletar dados estruturados do seu cliente (percepções, sentimentos e interação por meio das redes sociais), e criar diferentes formas/canais para o cliente entrar em contato. "A informação é o novo poder. Isto apareceu muito durante a pandemia. Por exemplo, fazer compras no mercado via WhatsApp", complementou.

# Entidade oferece cursos on-line em vários segmentos

## CURSOS ON-LINE



### SUA SALA DE AULA ONDE VOCÊ QUISER



PREPARADA COM AS MELHORES FERRAMENTAS E CONGREGANDO PROFISSIONAIS EXPERIENTES, A ACI OFERECE UMA SÉRIE DE CURSOS NOS MAIS DIFERENTES TEMAS, TODOS DE FORMA ON-LINE. CONFIRA ALGUNS JÁ PROGRAMADOS PARA OS PRÓXIMOS MESES, INSCREVA-SE E PARTICIPE! ACESSO O CRONOGRAMA COMPLETO EM [WWW.ACINH.COM.BR/CURSOS](http://WWW.ACINH.COM.BR/CURSOS).

#### Planejamento estratégico

Data: 21, 22 e 23 de setembro

Horário: 19 às 22h

Instrutora: Fernanda Michele Klauck

#### Rotinas trabalhistas com eSocial

Data: 05, 06, 07 e 08 de outubro

Horário: 18h30min às 22h30min

Instrutor: Thiago Rodrigues

#### Proposta de Reforma Tributária no RS - alterações no ICMS

Data: 21 e 22 de outubro

Horário: 19 às 22h

Instrutor: Francisco Laranja

#### ICMS Substituição Tributária

Data: 21 e 22 de setembro

Horário: 19 às 22h

Instrutor: Ademir Vanzella

#### Pós-vendas

Data: 13, 14 e 15 de outubro

Horário: 19 às 21h

Instrutor: Marco Peruzzato

#### Prática e Escrita Fiscal de ICMS e IPI

Data: 26 e 27 de outubro

Horário: 19 às 22h

Instrutor: Ademir Vanzella

#### Liderança empática

Data: 29 e 30 de setembro

Horário: 19 às 22h

Instrutora: Vivian Laube

#### Como diminuir a inadimplência, melhorando análise do crédito

Data: 14 de outubro

Horário: 15 às 17h

Instrutor: Hermes D'Ávila

#### Liderança

Data: 28, 29 e 30 de outubro

Horário: 19 às 22h

Instrutora: Telma Cristina Soares Esmerio

#### Gestão Estratégica de Redes Sociais

Data: 29 e 30 de setembro

Horário: 19 às 21h

Instrutor: Stefan Ligocki

#### O novo processo de importação com ênfase na DUIMP

Data: 13 e 14 de outubro

Horário: 19 às 21h

Instrutora: Sinara Bueno

#### LGPD: aspectos jurídicos e impacto nas empresas

Data: 11 e 12 de novembro

Horário: 19 às 21h

Instrutora: Izabela Lehn Duarte

#### Negociação

Data: 05, 06 e 07 de outubro

Horário: 19 às 22h

Instrutora: Maria Regina de Moraes Xausa

#### Planejamento Financeiro e Orçamento

Data: 20, 21 e 22 de outubro

Horário: 20 às 22h

Instrutor: Ricardo Zanchin



# Como negociar e vender melhor

Diversos temas de interesse empresarial têm sido abordados nos eventos do Economia & Negócios, promovidos pela ACI, proporcionando oportunidades e conhecimento. O professor mestre Roberto Herrera Arbo, sócio-diretor da Ideal Inteligência em Negócio, foi o palestrante do Webinar que tratou do tema “Como negociar e vender melhor”. Ele apresentou os 7Ps da negociação de sucesso, os quatro passos para a construção do relacionamento e da fidelização, e como negociar valor e não preço.

Há 26 anos no mercado, atuando mais especificamente nas áreas de marketing e vendas, Herrera frisou que “empreender no Brasil não tem tédio e meu propósito principal é inspirar as pessoas a transformarem suas mentes e negócios para melhor. Eu acredito muito na capacidade que o

ser humano tem de aprender, desaprender, aprender de novo e, a partir disso, se adaptar para enfrentar novos desafios. E estamos vivenciando um momento exatamente assim”.

Com a experiência adquirida ao longo dos anos, e pontuando “o novo normal” que chegou com a pandemia, ressaltou algumas dicas para fidelizar clientes e vender valor. “Tudo mudou. Mercado, relação de trabalho, relação com as pessoas. Estas mudanças já estavam em curso. O que aconteceu foi a intensidade brutal com que foi preciso aprender e mudar. Este momento atual está trazendo muitas reflexões e modelos de negócios. E na área de vendas, idem”, avaliou.

“O ambiente digital é a principal transformação, acelerando processos, trazendo pessoas que possam ajudar. Isso está exigindo muito de todos nós, nos fazendo negociar e a vender



melhor. Temos modelos muito antigos que neste mundo novo não vão funcionar. Não vamos voltar ao que era. Há uma necessidade de identificarmos modelos antigos e fazermos algo novo. Profissões vão findar e outras novas já estão surgindo. Temos que nos preparar para enfrentar estas modificações e o e-commerce, por exemplo, é uma ferramenta que passa a ser fundamental desde já”, observou.

## Soluções de crédito e serviços financeiros



Eduardo Spier, Fabio Pereira Ribas, o mediador André Momberger e João Correa Junior

No outro Webinar, o vice-presidente de Economia da ACI, André Momberger, foi o responsável por mediar o debate que contou com a participação de Eduardo Spier, diretor de Operações da Sicredi Pioneira RS, Fabio Pereira Ribas, superintendente Comercial Pessoa Jurídica do Rio Grande do Sul do Banco do Brasil, e João Correa Junior, diretor de Negócios Sicoob Ecocredi. Eles trataram sobre “Soluções de crédito e serviços financeiros durante a pandemia”.

Este foi um tema altamente relevante, principalmente neste momento, em função da necessidade que as

empresas têm de acesso ao crédito. O objetivo foi justamente ajudar o mercado, com opções de portfólios de soluções muito amplas”, pontuou André Momberger.

“Este foi um tema altamente relevante, principalmente neste momento, em função da necessidade que as empresas têm de acesso ao crédito. O objetivo foi justamente ajudar o mercado, com opções de portfólios de soluções muito amplas”, pontuou André Momberger.

difícil, de forma que as consequências desta pandemia sejam menos dolorosas”, destacou Eduardo Spier, da Sicredi. Para Fabio Ribas, do BB, este é um momento desafiador. “Por trás das empresas têm pessoas, que guiam seus empreendimentos e seus colaboradores. Para agilizar, temos canais direto com nossos gerentes de relacionamento, de modo que o cliente não fique esperando por uma resposta”, reforçou.

Pela Sicoob Ecocredi, João Correa Junior observou a importância da realização de eventos como estes para o público empresarial. “Temos mais de 95 anos no mercado e estamos cientes da necessidade de criar alternativas financeiras para enfrentar estes momentos de crise, de uma forma sustentável”.

Todos os representantes das instituições financeiras apresentaram algumas das opções que estão disponíveis, proporcionando fôlego, mesmo que de forma gradativa, ao setor empresarial, como capital de giro e desconto de recebíveis. O objetivo foi justamente ajudar o mercado, com opções de portfólios de soluções muito amplas”, pontuou André Momberger.

*“Por trás das empresas têm pessoas”*

É uma oportunidade de mostrar nossa forma de trabalho neste período

# Gestão para resultados

Os sócios-fundadores da Merithu, Alessandro Albiero e Marcelo Luz Alves, também no Webinar E&N, afirmaram que “é preciso enfrentar as dificuldades e se preparar para cenários desafiadores, com uma recuperação bem mais lenta, utilizando criatividade e olhando para frente”. Com o tema “Gestão para resultados: proteção de caixa e outras medidas em tempos de incerteza”, os palestrantes abordaram sobre liderança, método, proteção do fluxo de caixa e gestão



Alessandro Albiero

da empresa em momento de crise.

Alessandro Albiero apresentou alguns aspectos emocionais causados pelo coronavírus, impactando mercados, principalmente emergentes, e as pequenas e micro empresas. Ele ressaltou a importância das lideranças em momentos como o atual. “Em um mundo cada vez mais competitivo, a liderança vai muito além do indivíduo. É preciso envolver as pessoas, mantendo uma comunicação bilateral e ter cautela nas fontes de informação. Na prática, não sabemos como vai ser o novo normal. O que se sabe é que será diferente. Será preciso adaptabilidade às mudanças de cenário, com agilidade para a tomada de decisões. O líder

*“É preciso agregar valor e acelerar o uso das ferramentas digitais”*

está sendo testado diariamente”, assinalou ele.

Marcelo Alves destacou a recente pesquisa apresentada pelo Sebrae, realizada com centenas de empreendedores, onde um dos principais questionamentos era saber como o coronavírus afetou a empresa e como se prepara para os próximos 30 dias. Segundo explicou, 40% irá manter como está, 10% reduzir, 24% reposicionar e 17% expandir. “Quem continuar com os mesmos pensamentos, vai ficar pelo caminho. É preciso



Marcelo Luz Alves

agregar valor e acelerar o uso das ferramentas digitais”, observou, ao citar a importância de investir em canais de vendas on-line, assim como aplicativos com delivery e ter um site atualizado. “É preciso ser ágil para não perder o tempo para encontrar soluções e oportunidades”, reforçou.

Dentro da gestão para resultados, os palestrantes também focaram na importância da disciplina, métodos e renegociação com os bancos, buscando extensão de prazos e carências. “É uma equação que pode garantir o seu negócio”, opinaram. “É preciso arriscar. E se errar, errar rápido. Não tenham medo de errar”, ensinaram os dois.

# Empresas têm que saber atuar em cenário de imprevisibilidade

**N**uma mudança de cenário, como ocorre atualmente, as práticas gerenciais das empresas têm que ser diferentes e, entre as habilidades que precisam ser desenvolvidas, destacam-se a capacidade de atuar em um contexto de alguma imprevisibilidade, colocar o cliente ao seu centro das atividades e ter um propósito além do lucro. Essa foi a ênfase dos palestrantes do Prato Principal on-line de agosto, que contou com a presença de Pedro Englert, CEO da StartSe, e Rafael Weber, fundador da W/África - Agência de Gestão da Inovação, África Seguros e também Business Partner da StartSe.

Para Pedro Englert, a transformação acelerada pela pandemia exige uma dinâmica de aprendizado e ensino das organizações para continuarem sendo relevantes no mercado e, especialmente, aos clientes. “Agir da mesma forma e fazer as mesmas coisas gera riscos e oportuniza que outras façam inovações antes e ganhem com isso”, alerta. Englert acentua que é preciso ter um propósito, isto é, algo maior do que o lucro, e compartilhá-lo com toda a equipe para que a atuação seja homogênea e mais fácil. Este é, conforme Rafael Weber, o ponto de partida para



Evento on-line tratou sobre novos modelos de negócios

a mudança de cultura das empresas tradicionais, que devem colocar o consumidor ao centro das suas atividades e investir em inovação para diferenciarem-se no mercado em que atuam.

Englert avalia que o cliente está cada vez mais empoderado e exigente, o que, somado ao horizonte incerto, requer um novo modo de planejar e agir, para que seja possível entregar ao consumidor aquilo que ele quer, e não o que as empresas querem. É necessário, segundo ele, adequar-se ao novo

normal, algo que ninguém sabe ao certo o que é, mas que desafia a todos.

O maior desafio, aliás, é entender o que está acontecendo e agir, apesar de uma certa imprevisibilidade no horizonte, que não deve impor medo. A tarefa, avalia, fica mais fácil quando a empresa possui um time com autonomia para agir, alinhado com os seus valores e capaz de identificar o terreno onde pisa. “Tudo começa com o propósito, que encanta as pessoas e as faz querer fazer parte da empresa”, explica.

## Time alinhado

Manter um time alinhado exige transparência por parte da direção, para que ele saiba o que está acontecendo e seja capaz de tomar decisões rápidas e assertivas. Alguns riscos e pequenos erros devem ser considerados normais na busca por mudanças e inovações, que resulta da soma dos talentos dos mais experientes com os dos mais novos.

Nas empresas inovadoras, a equipe deve ser cobrada por objetivos e resultados, e não por processos, como ocorre nas organizações tradicionais. Todos os dias, acrescenta Englert, surgem novas formas de fazer as coisas, mas somente obtém sucesso quem compartilha seu propósito, possui uma equipe alinhada, focada na eliminação de conflitos e faz uso de novos conhecimentos e novas

*“O líder tem que levar a equipe a descobrir como se joga o novo jogo dos negócios”*

tecnologias.

Se, nas empresas tradicionais, predomina o modelo de incentivo a partir do criador, nos novos modelos de negócios que começam a se consolidar as pessoas têm os seus próprios interesses profissionais e querem fazer parte deles por identificarem-se com seus valores. Além disso, nos novos formatos, são livres e seguem uma liderança inspiradora, estando ela próxima ou não. Para Rafael Weber, a liderança, na atualidade, precisa ter a capacidade de desaprender e aprender novamente. “O líder tem que levar a equipe a descobrir como se joga o novo jogo dos negócios, o que passa por inovação, incentivo, alinhamento, metas a curto e médio prazo e outros fatores”, explica.

# Ecosistema de inovação

Englert chama a atenção para a necessidade de manter o que ele define como 'ecossistema de inovação' nas empresas, cujos principais elementos são busca e valorização do conhecimento, capital e uma certa rebeldia para encontrar novas formas de fazer as coisas habituais. "Quando essas características se somam, a empresa é efetivamente inovadora", define.

Para ele, também é necessário dar abertura às novas ideias e oportunizar o acesso de todos a novos conhecimentos. Ele também sugere manter uma cultura de colaboração, utilizar conhecimentos diversos, unir forças e respeitar as diferenças, especialmente da nova geração de dirigentes e dos colaboradores.

Já para Rafael Weber, o sucesso das startups também deve servir de exemplo às empresas tradicionais. Ao colocarem o cliente ao centro e fazerem uso de novas tecnologias, elas resolveram gargalos e problemas, mudaram o jeito de fazer negócios e passaram a ganhar corpo com isso, crescendo e atraindo o interesse de grandes empresas e grupos empresariais.

A transformação digital é um processo irreversível, mas muitos dirigentes ainda enfrentam dificuldades em entendê-la e, principalmente, realizá-la. "Pesquisas indicam que 90% dos CEOs têm convicção da importância da inovação, mas apenas 10% acham que estão no caminho certo", revela. Para ele, antes de fazer qualquer movimento, é preciso ter em mente que nenhum caso de transformação digital de sucesso acontece de fora para dentro, mas de dentro para fora. É necessário saber o que é inovação, entender o novo cenário dos negócios, mudar o conhecimento, criar estratégias e utilizar todos os recursos disponíveis para inovar.

Weber afirma que um modelo de gestão inovador é baseado em tecnologia (30%) e pessoas (70%) e, ao contrário do que se possa pensar, a inovação não é necessariamente disruptiva e também não é preciso esperar que alguém ameace a empresa para ela decidir inovar. "Inovação deve ser parte da cultura, seja para resolver problemas pontuais ou para atingir novos estágios de desenvolvimento."

## Recursos humanos

O diretor da W/África também destaca o novo papel do RH nos novos modelos de negócios. "Mais do que pagador de salários, ele deve ser um promotor do desenvolvimento de pessoas e talentos capazes de dar suporte à busca pela inovação e transformar isso em resultados", afirma.

Segundo explicaram os palestrantes, há diversas ferramentas à disposição das empresas para aferir o sucesso de seus processos de inovação e, sobretudo, a satisfação dos clientes. Uma delas é NPS - Net Promoter Score, métrica de lealdade de clientes que os divide em dois grupos: promotores e detratores. Promotores são os que fazem referências positivas, enquanto detratores são aqueles que analisam negativamente os produtos e os serviços da empresa com base em sua experiência com ela.

O Prato Principal on-line teve o patrocínio de Sicredi Pioneira RS e apoio master de Universidade Feevale, sendo conduzido pelo presidente da entidade, Marcelo Lauxen Kehl.

# QUE TAL ECONOMIZAR ATÉ **70%** NOS CUSTOS DE PORTARIA?

A MAIS MODERNA SOLUÇÃO PARA SEU CONDOMÍNIO. É **MAIS CONTROLE** DE TUDO QUE ACONTECE E **MENOS DESPESAS** PARA OS MORADORES!

CONHEÇA O PORTEIRO VIRTUAL E CONTE COM UMA EQUIPE INTEIRA ATENTA AO SEU CONDOMÍNIO. **24 HORAS POR DIA**. 7 DIAS POR SEMANA. COM UM CUSTO **ATÉ 70% MENOR** QUE O DA PORTARIA CONVENCIONAL. O PORTEIRO VIRTUAL DA PROTECTOR É **SÓ VANTAGENS** PARA SEU CONDOMÍNIO.



WWW.PROTECTOR-RS.COM.BR/PORTEIRO-VIRTUAL

3594 1214 ☎ 99333 2516 📱 PROTECTORRS @PROTECTOR\_LUPADOBEM



**Everton Augustin**

Diretor-geral do Instituto Ivoti

# FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONSISTENTE

**P**ara que o Brasil dê um passo importante na qualificação profissional, é importante que empresas de produtos e de serviços realizem uma aliança com as escolas formadoras de profissionais. Temos arraigado em nossa cultura o conceito de teorizar primeiro e praticar depois. A um longo período de bancos escolares segue, muitas vezes, um curto período de prática em empresas. A pedagogia nos ensina que aprender com a prática, na busca de respostas aos desafios do dia a dia, torna a aprendizagem significativa. Portanto, o melhor jeito é que as empresas sejam, de fato, lugar de formação profissional, com um suporte pedagógico a ser dado por entidade de referência em educação.

Um bom exemplo para o que quero expressar é a Faculdade Moinhos de Vento, que prima pela formação de enfermeiros dentro do próprio ambiente hospitalar. Nas instituições de ensino, atualmente, um dos focos são as metodologias ativas. O estudante precisa mobilizar informações, usar e desenvolver competências para estruturar um projeto e resolver os problemas que surgem no

percurso. Importante também é salientar a importância da aprendizagem colaborativa. A equipe é levada a atingir a meta, considerando que cada um dos integrantes possui estruturas cognitivas diferenciadas e, por isso mesmo, a complementaridade entre os indivíduos leva, com maior probabilidade, ao sucesso por meio da colaboração.

As metodologias ativas existem desde que a humanidade coopera para a sua alimentação e defesa. Os melhores caçadores e guerreiros forjaram-se na prática. Na Europa, as organizações profissionais têm seus aprendizes e mestres desde a Idade Média. Se o Vale do Silício tem por um lado Google, Apple e Facebook, tem, por outro, a Universidade Stanford.

Empresas e escolas, como organizações vivas, precisam entender isso. A formação profissional de qualidade precisa ganhar por meio do apoio mútuo entre essas organizações. Assim o caminho será mais fácil. A empresa precisa dizer com mais clareza de que habilidades necessita em seus profissionais e as escolas necessitam de um espírito mais prático durante a formação técnica ou superior.

***“AS ESCOLAS  
NECESSITAM DE  
UM ESPÍRITO MAIS  
PRÁTICO DURANTE A  
FORMAÇÃO TÉCNICA  
OU SUPERIOR”***

# Estação Moda RS na plataforma digital do SICC



Um total de 14 empresas participaram da primeira feira on-line de calçados no projeto

**O** Estação Moda Rio Grande do Sul esteve presente na plataforma digital eMekator do SICC – Salão Internacional do Couro e Calçado. Com a mudança da feira presencial para on-line, devido ao cenário ocasionado pela pandemia da Covid-19, o projeto, desenvolvido pela ACI, pelo Sebrae RS e pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Turismo do RS - Sedetur, contou com a participação de 14 empresas.

Estiveram participando da nova ferramenta, que oportunizou negócios entre expositores e lojistas, as empresas A3 Espadrilles, Bozzolo, Brunelly Bolsas, Catri, Cleanup, Conceito Bartzen, Dinamirtz, Dutti, Eliz Conceito, Fillon, Hastato, Menta e Hortelã, Mr. Silver e Zadora.

“A ACI, parceira da Merkator de primeira hora, parabeniza pela inovação e velocidade com que houve resposta de sua equipe na direção da instalação

de uma plataforma digital. Em tempos tão hostis às iniciativas empreendedoras e investimentos, essa ação possibilitou aos expositores uma vitrine inédita para os seus produtos e ideias. Nesse contexto, lojistas, fabricantes, e a dinâmica prática transposta para a forma de negócios, foram os grandes vencedores. A moda, a economia e o setor agradecem”, ressalta o diretor da ACI, Marco Aurélio Kirsch.

“Foi um belo primeiro passo, aprendemos juntos, e temos ainda caminhos a percorrer. Mas mostra, sobretudo, que estamos de mente aberta, tentando e conhecendo novos canais. Nossas micro e pequenas empresas do projeto tiveram que ter adaptabilidade, em curto espaço de tempo, o que hoje fará parte do dia a dia de sobrevivência das empresas. Era tudo novo para todos. Então, nos orgulhamos de tê-los presentes. Com certeza fizemos juntos a melhor escolha de estar na Plataforma da eMerkator”, pontua Aliana Maciel, da Gerência Regional Sinos Cai e Paranhana, do Sebrae RS.

O cadastro do Estação Moda Rio Grande do Sul não teve custo para as empresas que já haviam confirmado suas presenças no projeto, que aconteceria este ano no Serra Park, em Gramado. A plataforma do SICC aconteceu em julho.

## Balcão de Apoio à micro e pequenas empresas

Com o objetivo de buscar soluções para o retorno do desenvolvimento econômico em Estância Velha, afetado pelos efeitos da pandemia do coronavírus, representantes da ACI, da Prefeitura de Estância Velha e da Câmara de Dirigentes Lojistas de Estância Velha e Ivoti (CDL) estiveram reunidos no gabinete do Centro Administrativo Prefeito Gabriel Steiner.

Participaram do encontro a prefeita Ivete Grade, o secretário Municipal da Indústria, Comércio e Turismo, Rudi Müller, a chefe de Gabinete e chefe de Departamento da Indústria, Comércio e Turismo, Juliana Moura, o coordenador executivo do Procon, Flávio Reis dos Santos, o vice-presidente de Governança e Qualidade da ACI, Diogo Leuck, o vice-presidente da Regional Estância Velha da ACI, Leandro Kolling, e a gestora da CDL, Sandra de Oliveira. O tema foi o lançamento do Balcão de Apoio Jurídico com orientações sobre questões trabalhistas e tributárias sobre Direitos do Trabalho.

Para a prefeita Ivete Grade, a única maneira de dar a volta por cima é “todos nos unirmos num só propósito que é fazer a economia girar novamente, trazendo a criatividade,



Os vice-presidentes da ACI, Diogo Leuck e Leandro Kolling, reunidos com a Prefeitura de Estância Velha

criando alternativas de apoio às indústrias e comércios de nossa cidade”. Já o vice-presidente da Regional Estância Velha da ACI, Leandro Kolling, disse que é um importantíssimo setor de apoio para a economia. “Os empresários se sentirão acolhidos. Parabenizo a prefeitura pela iniciativa”, destacou.

# “Meta os pés pelas mãos”



Christian H. Mendes

Christian Mendes atua na área específica de liderança do pensamento há 11 anos

Muitos profissionais estão buscando novos nichos, inclusive dentro de suas áreas de atuação. Em época de pandemia, a procura pelo aprendizado tem sido uma constante. E para chegar até o novo propósito, a estratégia de liderança do pensamento é fundamental. No Webinar Marketing, promovido no final de julho pela ACI, o consultor de Marketing de Negócios Pessoais na Oversize Strategic Consultant, Christian Mendes, falou quem são os líderes de pensamento, os caminhos para ser referência, as estratégias de reputação, de relacionamento e de reconhecimento. “Meta os pés pelas mãos”, resumiu ele, ao focar em três principais fatores para seguir em frente: suas credenciais, suas experiências e seus relacionamentos.

Formado em Relações Públicas, Christian Mendes atua na área específica de liderança do pensamento há 11 anos, porém há 15 com consultoria, e está completando nove anos com sua empresa. Trabalhou na Fundação Semear. Carismático e com conteúdo adquirido em suas experiências, o palestrante citou seu primeiro cliente “de peso” hoje reconhecido, Pedro Superti, atualmente uma autoridade em Marketing de Diferenciação, criador da Metodologia Fator X. “Fui chamado por ele há nove anos, estávamos começando. E hoje olha onde está”, orgulhou-se.

O palestrante deu dicas importantes que podem ser utilizadas para quem deseja se reposicionar, reforçar sua marca ou buscar novos mercados. “Olhe para seu passado, sua bagagem, a reputação que você criou e o reconhecimento que já te trouxe. É a partir disso que você precisa trabalhar. Dê palestras, faça lives, compartilhe seus conhecimentos”, frisou ele, ao citar nomes que hoje se utilizam destes mecanismos, como a empresária Luiza Trajano (Magazine Luiza), o médico Drauzio Varella e o economista Ricardo Amorim, apresentador de televisão (Programa Manhattan Connection) e empreendedor. Também se referiu à importância de utilizar a linguagem adequada no nicho de mercado que se propõe. “É preciso ensinar aquilo que você sabe, o que só vai somar à sua estratégia de marketing, algo que você domina”, pontuou, ao também relatar exemplos como do filósofo, escritor e educador, Mário Sérgio Cortella, do navegador Amyr Klink e do historiador e professor Leandro Karnal.

O evento foi gratuito e exclusivo aos associados, sendo transmitido pelo Youtube Live. O patrocínio do Webinar Marketing foi de Sicredi Pioneira RS.

## Vendas e Marketing Digital

**D**isciplina, rotina e consistência. Estes foram os principais pilares apresentados no Webinar promovido pela ACI no mês de junho. Com o tema principal “Vendas e Marketing Digital: antes, durante e pós-quarentena”, o assunto foi tratado por Fabricio Magayevski, sócio da Dutra Aceleração Comercial.

Magayevski abordou questões como o novo marketing, como se diferenciar e o que pode ser feito. Ao reforçar que tudo mudou muito nos últimos meses, o palestrante enfatizou que algumas empresas “já se encontravam na UTI, mas outras estão prosperando muito”. Na sua análise, os empreendimentos estão repensando espaços físicos, relação com colaboradores e mudanças para o meio on-line. “O consumidor sempre está buscando o novo para melhorar a sua vida, tornando-a mais feliz. Nunca se vendeu tanto no mundo digital. Acabou o lugar para o improvável. É preciso se preparar constantemente, criar um processo comercial e de marketing, real, simples e direto”, ensinou ele.

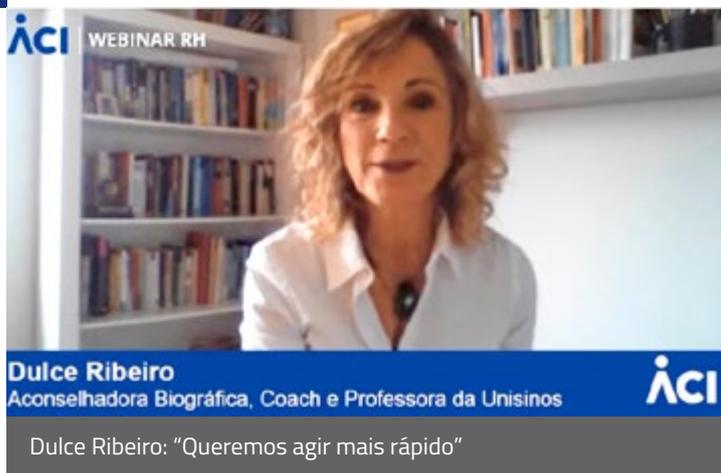
O palestrante também pontuou que o processo de vendas está mudando do mercado de massa para o indivíduo, segmentando os serviços. “É preciso trabalhar algo

específico, quase personalizado, e não mais para geral. O marketing para o indivíduo é conhecer o gosto da pessoa, com ferramentas e tecnologias da internet”, observou, ao dar várias dicas de como vender mais, criar fidelidade e reforçar a marca.



Fabricio Magayevski: “Nunca se vendeu tanto no mundo digital”

# Ritmo, rotina e tempo: um olhar humano sobre a nova perspectiva do trabalho



A professora da Unisinos, Dulce Ribeiro, coach e aconselhadora biográfica, foi a palestrante do Webinar RH realizado pela ACI, abordando o tema "ritmo, rotina e tempo: um olhar humano sobre a nova perspectiva do trabalho".

A palestrante frisou que é necessário conhecer o ritmo coletivo das pessoas com quem convivemos. "É necessário conhecer as pessoas e suas características, sem

julgamentos. Observar isso como um ritmo, uma qualidade própria daquele indivíduo". Segundo ela, "o tempo Chronos, o tempo cronológico, é o que o relógio nos impõe. É um tempo físico, passível de ser medido. Já o tempo Kairós, é o tempo das coisas. Sabemos que tudo vai amadurecer. Sabemos que o dia amanhece e anoitece. Esse tempo não podemos medir. O que tem acontecido no dia a dia, é que queremos colocar este tempo dentro do cronológico. Queremos agir mais rápido", ressaltou.

"Posso estar numa reunião, falando sobre um assunto, e escolher falar algo mais tarde. Não muda o contexto da fala, mas a cada pausa que realizamos, nós trazemos o registro da nossa consciência daquele momento", frisou a palestrante. Dulce citou um comentário que recebeu certa vez. "Uma jovem de 19 anos me falou que não gostava de rotina. Falei que ela poderia substituir a palavra rotina, por ritmo. É importante colocar um ritmo no nosso dia a dia. Precisamos disso, cada um tem o seu ritmo próprio. Quando tentamos colocar o tempo das coisas no tempo do relógio, a rotina fica 'pesada', pois a rotina sofre um controle".

O evento, gratuito e exclusivo aos sócios, foi transmitido pelo Youtube Live. O patrocínio do Webinar RH foi de Eccel Restaurantes Empresariais, Sicoob Ecocredi e Unimed Vale do Sinos.

## Segurança psicológica e seu impacto na performance organizacional

Também bastante participativo, o outro Webinar RH promovido pela ACI, abordou o que é segurança psicológica e como medi-la, como promover a segurança psicológica na organização e analisar o impacto nas equipes, e comportamentos que geram segurança (líder como promotor). A palestra foi conduzida pela executiva de Operações e sócia da SBDC (Sociedade Brasileira de Desenvolvimento Comportamental), Petula Borges. Ao tratar sobre "Segurança Psicológica e seu Impacto na Performance Organizacional", ela enfatizou a importância da atuação do líder na organização. "É uma função fundamental, não só nas ações, mas no diálogo com suas equipes, com conversas individuais. É preciso entender até o emocional de seus colaboradores. Tudo é uma aprendizagem para a alta performance, para corrigir e acertar problemas que possam estar surgindo", pontuou.

Como dica, Petula ressaltou sobre a importância de falar sobre segurança psicológica. "Comece por você, não espere o passo inicial ser da empresa. Seja colaborativo e dê início ao diálogo. É o momento de pensarmos juntos e o que hoje pode ser o correto, amanhã pode ser outro caminho. Por isso, a importância da troca de ideias, onde todos podem se posicionar, com respeito, com abertura.



Por outro lado, a organização deve deixar muito transparente o que está acontecendo na empresa, para que todos saibam como lidar com o momento, da melhor forma", reforçou ela.



**Marcelo Gustavo Baum**

Advogado e consultor Cível/Comercial da ACI-NH/CB/EV

# ASSEMBLEIA VIRTUAL: UMA NOVA REALIDADE

**A** lei que dispõe sobre o Regime Jurídico Emergencial e Transitório das relações de Direito Privado no período da pandemia da Covid-19, Lei 14.010/2020, acrescentou outras hipóteses de realização de assembleias virtuais.

No caso de associações, o art. 5º diz que “a assembleia geral, inclusive para os fins do art. 59 do Código Civil, até 30 de outubro de 2020, poderá ser realizada por meios eletrônicos, independentemente de previsão nos atos constitutivos da pessoa jurídica”.

E complementa dizendo que: “A manifestação dos participantes poderá ocorrer por qualquer meio eletrônico indicado pelo administrador, que assegure a identificação do participante e a segurança do voto, e produzirá todos os efeitos legais de uma assinatura presencial”.

Outra novidade é em relação aos condomínios, já que a lei trouxe no art. 12 a possibilidade de realização de assembleia virtual até o dia 30/10/2020, inclusive com votação por meios virtuais, caso em que a manifestação de vontade de cada condômino será equiparada, para todos os efeitos jurídicos, à sua assinatura presencial.

Para os demais tipos societários, temos a recente Instrução Normativa 81 do Departamento de Registro Empresarial e Integração – DREI, que também regula as reuniões e assembleias digitais e o voto à distância.

A nova lei, portanto, veio a confirmar o que já vinha sendo praticado nas sociedades, ampliando o alcance da medida para oportunizar que as associações e condomínios edilícios também possam se valer da mesma regra.

Em todos os casos deverá ser informado em destaque no instrumento convocatório, como ocorrerá a participação e voto à distância, o que envolve, por exemplo, explicar que sistema será usado e como ele poderá ser acessado, a forma de instalação e deliberação, a gravação integral da reunião ou assembleia, forma de registro de presença e votação, etc., não esquecendo as questões de transparência e segurança das informações.

Passado o marco temporal colocado na Lei, volta a valer o preconizado no Código Civil e nos estatutos das pessoas jurídicas, mas certamente esta experiência já terá deixado sua marca para o futuro, abrindo novos caminhos.

***“A NOVA LEI VEIO A CONFIRMAR O QUE JÁ VINHA SENDO PRATICADO NAS SOCIEDADES”***

## ACI participa de encontro com o ministro interino da Saúde



O diretor da ACI, Marco Kirsch, com o ministro interino Pazuello e o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Ernani Polo

**A** ACI esteve presente, no final de julho, no encontro ocorrido no Palácio Piratini, em Porto Alegre, com o ministro da Saúde interino, Eduardo Pazuello. Ele esteve na capital gaúcha reunindo-se com o governador Eduardo Leite e demais autoridades do Estado, para tratar de ações conjuntas de enfrentamento à pandemia da Covid-19. “A ACI foi ao encontro do ministro para apoiar os protocolos do Ministério da Saúde e dividir com ele alguns dados que já temos no Estado, de sucesso por uso desses protocolos”, ressalta o diretor da ACI, Marco Aurélio Kirsch.

O ministro Pazuello confirmou ao governador gaúcho Eduardo Leite que o Rio Grande do Sul receberia 100 novos aparelhos respiradores. Além destes equipamentos, foi anunciado o repasse de um extrator para ampliar a capacidade do Laboratório Central do Estado (Lacen) na apuração de testes de coronavírus. Com o equipamento, o Estado passa de 400 para mil testes por dia.

O ministro foi recebido também pelo vice-governador Ranolfo Vieira Júnior, pela secretária da Saúde, Arita Bergmann, pelo prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Júnior, deputados e equipe técnica do Estado e de Porto Alegre.

## Presidente é debatedor em eventos da Lide RS e Grupo Sinos

No final de julho, o presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl, foi um dos mediadores na live promovida entre a entidade e a LIDE RS. Com o tema “Os desafios do Governo Federal para a retomada da economia”, a 4ª edição, também mediada pelo presidente da LIDE RS Eduardo Fernandez, recebeu como expositor do painel, o deputado Federal e vice-líder do Governo na Câmara Federal, Ubiratan Antunes Sanderson.

Também em julho, Marcelo Kehl foi um dos convidados do evento “Painéis Negócios Locais - Os desafios para a retomada da economia”. A iniciativa foi uma promoção do Grupo Editorial Sinos, numa realização da Rádio ABC 103.3 FM e Jornal NH. Tendo como tema principal “Como as entidades podem ajudar a fomentar os negócios locais”, especialistas de diferentes áreas apontaram caminhos na retomada da economia local. O evento contou também com a participação de Solon Stapassola (diretor Executivo da Sicredi Pioneira RS), Jorge Stoffel (presidente da CDL Novo Hamburgo), Fábio Ludke (presidente da CDL Estância Velha/Ivoti/Presidente Lucena/Lindolfo Collor e São José do Hortêncio), Renato Schmidt (presidente da CDL Esteio) e Paulo Matielo (presidente da ACISE Esteio).



Marcelo Lauxen Kehl na live com a LIDE RS

## Consed analisa projeto de reforma tributária do RS



Reforma Tributária na pauta do Consed

O Conselho Deliberativo (Consed) da ACI retomou, na última semana de agosto, suas reuniões presenciais. O encontro extraordinário teve a participação dos advogados e consultores tributários Marciano Buffon e Cauê Cardoso Soares, quando apresentaram detalhes do projeto da Reforma Tributária do Rio Grande do Sul, que será votada na Assembleia Legislativa em setembro. O presidente Marcelo Lauxen Kehl destacou a importância da retomada das reuniões presenciais do Consed para a análise de temas relevantes, como o projeto da Reforma.

# ACI no debate das regiões Metropolitana e Litoral Norte



ACI integrou o Seminário "Competitividade pelo Rio Grande - Juntos para Recomeçar"

No início de agosto, a Assembleia Legislativa realizou o primeiro dos oito fóruns digitais regionais do seminário "Competitividade pelo Rio Grande - Juntos para Recomeçar". Lideranças das regiões Metropolitana e Litoral Norte abordaram os potenciais e os entraves para ampliar a competitividade do Estado. O diretor da ACI, Marco Aurélio Kirsch, representou a entidade, quando reforçou o posicionamento pela municipalização das bandeiras. "Destaquei o projeto calçado sustentável como uma ótima alternativa para afastarmos da concorrência direta com a produção chinesa. Além disso, enfatizei a velocidade e a flexibilidade de nossas empresas para encontrar soluções em meio à pandemia", ressaltou.

O presidente da Assembleia, deputado Ernani Polo, deu início ao evento, transmitido ao vivo pela TV Assembleia e redes sociais da ALRS, falando das ações que o Parlamento gaúcho vem fazendo durante a pandemia, como medidas internas para evitar a

disseminação do vírus e destinação de recursos de seu orçamento para o Executivo investir nas áreas de educação, saúde e agricultura.

O parlamentar, que tem a competitividade como foco de sua gestão na presidência da Casa, ainda citou as 15 edições já realizadas do Fórum de Combate ao Colapso Social e Econômico do RS e a realização dos seminários Competitividade pelo Rio Grande e Juntos para Recomeçar. "Estamos aqui para ouvir a sociedade e, juntos, construir alternativas para retomarmos as atividades e melhorar a competitividade do estado", sustentou. A ACI participa dos Fóruns, desde a primeira edição, em março.

Além dos painelistas, também participaram o prefeito de Imbé, Pierre Emerim, o prefeito de Canoas, Luiz Carlos Busato, o prefeito de Cachoeirinha, Miki Breier, representantes do Ministério Público Estadual, Tribunal de Contas do Estado, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo, deputados, e vereadores.

## Retomada da economia



Audiência pública virtual discutiu caminhos para a retomada da economia

Também em agosto, a Assembleia promoveu uma audiência pública virtual para debater caminhos para a retomada da economia. A Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, presidida pelo deputado estadual Sebastião Melo, reuniu representantes de setores muito afetados pela pandemia, como o turismo, a hotelaria e o comércio. O diretor da ACI, Marco Aurélio Kirsch, acompanhou a videoconferência. "Toda a ação em prol do estreitamento de informações para a reabertura e retomada dos negócios merece o apoio da nossa ACI", frisou. A proposição do evento foi realizada pelo deputado estadual Fábio Ostermann.

## Primeira Rodada de Negócios on-line

Criatividade, inovação e empreendedorismo. Três pontos fundamentais que, unidos, proporcionaram à ACI realizar a primeira rodada de negócios on-line. O evento aconteceu na primeira semana de setembro, contando com a participação de 18 empresas que apresentaram, de forma dinâmica, seus produtos e serviços, na busca de parcerias e fechamento de negócios.

Em tempos de protocolos de distanciamento social e proteções especiais pela saúde, setores bem diversificados relataram suas propostas, adequadas às exigências do momento, e cheias de criatividade, focando em atuais e novos mercados, criando novos conceitos e ideias inovadoras.

A rodada foi conduzida pela coordenadora Comercial da ACI, Carla Gräf.

# Experiências da contabilidade apresentadas no Webinar

**"P**rojetando o balanço de amanhã: experiências e perspectivas dos profissionais em nossa região". O assunto foi tema do Webinar Contadores, contando com os debatedores Leandro Kolling, contador, sócio da KSA Soluções Contábeis Empresariais e vice-presidente da Regional ACI Estância Velha, e Rogério Schmökel, diretor da Schmökel Organizações Contábeis e vice-presidente da Regional ACI Campo Bom. O mediador foi o contador Daniel Antônio Campos, sócio da Campal Serviços Contábeis, delegado CRC de Novo Hamburgo e vice-presidente de Serviços da ACI.

Daniel Campos fez um relato sobre o setor de serviços na região, ressaltando que 60% dos associados da ACI são deste segmento. E destes, 20% são contadores. "É uma representatividade muito positiva da classe. O empresário da área está na vanguarda e engajado. E o mais interessante é que tenho o olhar de que não somos concorrentes, somos colegas de profissão e, cada vez mais, trocamos ideias e apontamos sugestões uns aos outros", ressaltou o mediador.

Há 10 anos no mercado, Leandro Kolling atende empresas dos mais diversos ramos em Estância Velha. "Atuamos na linha de frente dos clientes, principalmente no momento que estamos passando. Precisamos fazer algo a mais pelo cliente e pela

sociedade, pois somos um escritório e uma profissão em constante evolução", analisou ele. "Conseguimos equalizar com plataformas remotas, com bons servidores, propiciando o home-office. Criamos grupos de estudos para analisar as Medidas Provisórias que foram sendo divulgadas e estamos procurando ser parceiros de nossos clientes. O setor de Recursos Humanos e as questões tributárias, certamente, foram as que mais demandaram neste período, além da dificuldade de caixa de algumas empresas. Os contadores precisaram auxiliar bastante, em um rápido planejamento", contou.

Rogério Schmökel atua o dobro do tempo de Kolling, há 20 anos, em Campo Bom. E o pensamento se assemelha. "Estes últimos três meses foi um período de caos, com muitas mudanças, e os contadores se atualizando todos os dias, buscando alternativas. Este é um momento de oportunidades, tanto para os clientes quanto para os contadores", observou. "Todos nós fomos pegos de surpresa e cada empresário buscou uma ação mais assertiva para o momento. No nosso caso, já tínhamos iniciado mudanças para plataformas digitais, e fomos agilizando ainda mais, para atender a todos. Alguns colaboradores estão trabalhando home-office. É um dia de cada vez", ensinou ele, ao projetar o balanço do amanhã.

O patrocínio do Webinar Contadores foi da Guarda Brasil.



Daniel Campos, Rogério Schmökel e Leandro Kolling

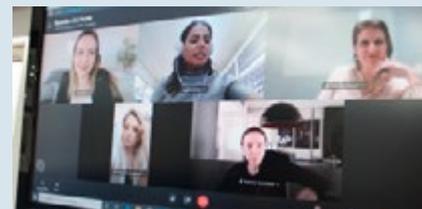
## Daniel Randon foi o convidado no Comitê de Governança e Qualidade

Os integrantes do Comitê de Governança e Qualidade da ACI receberam, em sua reunião on-line mensal de agosto, o CEO das Empresas Randon e presidente do Transforma RS, empresário Daniel Randon.

No encontro, ele apresentou ao grupo um relato sobre como os empreendimentos do grupo estão enfrentando o cenário econômico em época de coronavírus, as ações realizadas junto às comunidades onde estão inseridos e também as primeiras atitudes tomadas quando houve o decreto de pandemia. Daniel Randon também descreveu algumas narrativas do trabalho realizado pelo Hub (Transforma) que tem o propósito de conectar empresas, governo, universidade e sociedade, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Sul.

Sobre governança, o CEO ressaltou que trata-se de um tema contínuo. "É preciso dar continuidade, inovar sem perder seus conceitos e saber seus propósitos, tendo seus valores e princípios sempre alinhados", pontuou ele. As ações debatidas junto ao Comitê foram coordenadas pelo vice-presidente de Governança e Qualidade da ACI, Diogo Leuck.

## Benefícios do Instagram nos negócios



Comitê é coordenado pela vice-presidente Mayara Roldo

O Comitê de Jovens Empreendedores da ACI contou com a palestra da especialista em posicionar negócios e pessoas, Taís Trapp. Com o tema "Benefícios do Instagram para o seu negócio", a graduada em Marketing abordou como ter propósito nas redes sociais. A reunião foi coordenada pela vice-presidente da ACI, Mayara Roldo.

# Solidariedade em tempos de coronavírus



Oficina Master Chef no Centro de Vivência Redentora, em registro de 2019

**A** pandemia que atinge o mundo provoca discussões sobre o papel de cada setor nesse contexto. Governos, empresas e sociedade civil buscam, de diferentes formas, soluções para as diversas situações geradas pela crise, sejam de saúde, econômicas, financeiras ou humanitárias. Todos os esforços são direcionados para conter a pandemia e minimizar o sofrimento de vidas humanas.

Pelas suas características, as organizações não-governamentais, como a Fundação Semear, são fundamentais para prestar assistência na área social de forma ágil e organizada, atendendo às necessidades emergenciais e às demandas sociais que se multiplicam rapidamente. São essas entidades que conhecem a realidade onde estão inseridas, estão próximas dos públicos vulneráveis, têm legitimidade para o atendimento e equipes técnicas capacitadas. No entanto, as ações sociais e os projetos desenvolvidos pelas organizações também sofrem os impactos da pandemia.

Para acurar o entendimento sobre o trabalho desenvolvido pelas ONGs, nesse momento, a Semear realizou uma pesquisa com organizações sociais do Estado. “É importante ter um panorama regional sobre atuação das ONGs. A Fundação Semear conta com mais de 50 entidades sociais cadastradas em seus programas e é importante a união de esforços para dar conta das demandas sociais apresentadas. O atendimento não pode parar, especialmente nesse momento”, afirma a gestora social da organização, Helena Thomé.

O levantamento apontou que quase 70% das organizações passaram a

*“Enfrentar o desafio imposto na pandemia não tem sido tarefa fácil”*

realizar as atividades de forma remota e que 79% estão realizando a entrega de alimentos para o público assistido, como forma de atender as necessidades básicas apresentadas. Outro dado relevante é que 50% avalia que a demanda aumentará significativamente no pós-pandemia, ao mesmo tempo em que veem os recursos diminuírem: 87% das

organizações entrevistadas afirmaram que houve queda na mobilização e captação de recursos. A pesquisa completa pode ser acessada no link <http://www.fundacaosemear.org.br/PesquisaONG-seCOVID-resultados.pdf>.

Helena Thomé destaca que “enfrentar o desafio imposto na pandemia não tem sido tarefa fácil para nenhum setor da sociedade. Nas ONGs, a demanda cresceu porque aumentaram as condições de vulnerabilidade e de exclusão, com a perda de fontes de renda e a diminuição das possibilidades de trabalho. É importante pensarmos e agirmos, enquanto sociedade, na construção de caminhos para o enfrentamento dessa situação”. A gestora salienta, ainda, que a Semear, com uma equipe enxuta mas muito comprometida, continua realizando o trabalho de assistência e atendimento a 112 famílias, o que representa cerca de 500 pessoas, além de outros projetos da entidade. “As doações recebidas têm sido essenciais para a realização do nosso trabalho. A todos os apoiadores, nossa gratidão”, finaliza.

Vivemos um momento em que a solidariedade, no seu sentido mais conceitual, horizontal, pode ser exercida por todos. Todos estão vulneráveis e, com a união de esforços, essa situação será superada.

**É POSSÍVEL CONTRIBUIR COM A FUNDAÇÃO SEMEAR, DEPOSITANDO QUALQUER VALOR NAS CONTAS:**

Banco do Brasil  
Agência: 0314-X  
Conta: 7354-7

Banrisul  
Agência: 0290  
Conta: 06.121212-3



Realização da Oficina de cinema, também no ano passado

# Principais mudanças introduzidas pela IN 81/DREI



**N**a primeira quinzena de agosto, a ACI promoveu o Webinar Junta Comercial, que apresentou aos associados da entidade algumas considerações sobre as principais alterações observadas no âmbito do registro, com a nova Instrução Normativa 81 do DREI. Entre elas, focou em situações como o nome empresarial, autorização prévia, operações societárias, dentre outras. Cristiano Neves da Silva, diretor do Departamento de Assessoria Técnica – JucisRS, juntamente com Marcelo Gustavo Baum, advogado, consultor Jurídico e integrante do Comitê Jurídico da ACI, e Viviane de Siqueira, analista Técnica JucisRS do Escritório Regional de Novo Hamburgo - ERNH 03, trataram sobre o assunto.

Cristiano da Silva abordou a primeira grande alteração da Instrução Normativa. “Há a dispensa de exigência de autorização prévia para arquivamento de atos, decorrente da Lei da Liberdade Econômica, que fez uma série de alterações legislativas. Basicamente, nos diz que todas aquelas autorizações prévias que usuários precisavam remeter aos órgãos, para depois trazer à registro na Junta Comercial, hoje não é mais necessário, com uma exceção:

as autorizações que dependem do Conselho de Defesa Nacional. As informações meramente cadastrais, poderão ser trazidas através de medidas administrativas”.

Acerca das regras do nome empresarial – firma, o palestrante citou que “o nome empresarial, como nós sabemos, se divide em firma e denominação. Hoje, houve duas alterações importantes relacionadas ao nome empresarial. Uma delas diz respeito à firma, que fala que a composição do nome civil pode ser de forma completa ou abreviada. Não pode ser excluído qualquer componente do nome e não pode ser abreviado o último sobrenome. Foi excluída a possibilidade de supressão de prenomes na sociedade limitada. Sobre a denominação, hoje está um pouco mais simples, mas tem um cuidado que precisamos tomar. Hoje pode ser formada por qualquer palavra da língua nacional ou estrangeira. Ou seja, é facultativa a indicação do objetivo no nome empresarial. Porém, se utilizada alguma partícula desse objeto, deverá ser de forma completa. A respeito da dispensa de reconhecimento de firma, é uma questão mais pontual. Estamos acostumados com o registro digital, mas basicamente o

que consta na legislação tem a indicação que os atos são dispensados de reconhecimento de firma. Todavia, o artigo 29 da IN 81 entende ser possível o reconhecimento de firma quando a Junta Comercial apresentar justificativa possível, devidamente fundamentada. Importante pontuar que não está dispensado o reconhecimento de firma em procurações”, salientou.

## AUTOMÁTICO

Há possibilidade de registro automático para naturezas jurídicas: empresário, EIRELI e LTDA, nos atos de constituição, alteração e extinção; e Cooperativa, nos atos de constituição. Não se aplica a empresas públicas. Exige documento padronizado e a vigência é de 120 dias a contar de 10 de junho de 2020. Para operações societárias e conversão, há a possibilidade de operações societárias serem aplicadas à EIRELI; de transformação de cooperativa em sociedade empresária; de incorporação com patrimônio líquido negativo; e de conversão de associação civil em sociedade empresária. Também há a exigência do laudo de avaliação sempre ser assinado por três peritos, mesmo quando da indicação de empresa especializada.

Entre outras mudanças introduzidas pela IN 81/DREI, os debatedores comentaram sobre S/A (Sociedade Anônima). “Algo bem recorrente, o aumento de capital em dinheiro não exige entrada mínima de 10%. Hoje temos entendimento de que mesmo que seja feito o aumento de capital futuro em dinheiro, não há necessidade de solicitação, a exemplo da constituição da S/A, da entrada mínima de 10% no preço da emissão das ações. Acaba ‘pacificando’ um pouco o entendimento”.

O patrocínio do Webinar Junta Comercial foi de Certivale Certificado Digital.

# Novos sócios na entidade

Nos meses de maio, junho e julho, a ACI recebeu novos integrantes em seu quadro social. Confira a relação dos novos sócios. Sejam todos bem-vindos!

MAIO/2020		
Eberlen Termoplástica	www.eberlen.com.br	51 30491880
Gonzaga & Oliveira Advogados Associados	www.gonzagaoliveira.com	51 37434170
Metalpark	www.grupopliniofleck.com.br	51 30385300
Primuss	www.primuss.com.br	51 34542018
Rede Industrial	www.redeindustrial.com.br	51 35884045

JUNHO/2020		
Sedialc	contatosedialc@terra.com.br	51 35251483
Sinostrailer Comércio de Trailers e Serviços	www.sinostrailer.com.br	51 35611515
Ecosson Resson	www.ecosson.com.br	51 34641000
JULHO/2020		
Cepos Premium	www.cepospremium.com.br	51 30664009
Advocacia de Márcia Pessini & Associados	advpessin@terra.com.br	51 35944781
Baum Sociedade Individual de Advocacia	advmarcelobaum@gmail.com	51 35946999

## Parcerias possibilitam que associados tenham descontos nos testes de Covid

Com a parceria realizada no início de maio, entre a ACI e a Universidade Feevale, associadas podem realizar testes laboratoriais de detecção da Covid-19, com descontos. As organizações podem oferecer exames para seus colaboradores, mediante o desconto de 7%.

Desde o final de março o Laboratório de Microbiologia Molecular vem realizando testes para mais de 20 municípios conveniados. Agora, em função da grande demanda por parte das empresas, a Feevale e a ACI decidiram firmar a parceria. Para os testes, são coletadas amostras de secreção respiratória das pessoas. Os exames ficam prontos de 24h a 48h a partir da coleta dos materiais, sem prejuízos ao atendimento prestado pela Universidade a hospitais e unidades de saúde do Estado.

### COMO FAZER:

#### UNIVERSIDADE FEEVALE

\* O laboratório realiza a coleta nas empresas e à domicílio, sendo o valor do teste, com a coleta, R\$ 158,10 (o custo incluso é referente ao serviço de coleta e não de deslocamento até a empresa ou domicílio. Este deve ser consultado de acordo com o endereço). As empresas deverão solicitar o serviço e/ou orçamento pelo e-mail tecnologico@feevale.br ou pelo WhatsApp 51 98295-0945, com os seguintes dados: Razão Social, CNPJ, Endereço, Contato, Email, Telefone, Quantidade de Testes e Endereço de Coleta. O teste realizado é o PCR Quantitativo, que aponta se a pessoa está com o vírus naquele momento, tendo 95% de assertividade.

#### LABORATÓRIO FLEMING

Já na parceria entre a ACI e Laboratório Fleming, ocorrida no início de julho, o desconto é para a realização dos exames sorológicos (de sangue) de anticorpos para o novo coronavírus, com metodologia mais sensível.

Exame semi-quantitativo de anticorpos IgM e IgG para SARS-COV-2, no valor de R\$ 200,00 (20% de desconto em relação ao valor normal de R\$ 250,00), identifica e informa o índice da quantidade dos anticorpos IgM, tipo de anticorpo que indica infecção ativa, e IgG, tipo de anticorpo que, em conjunto com o IgM, atua no combate ao vírus, e que permanece no soro sanguíneo para proteger o organismo contra futuras infecções do mesmo vírus, promovendo suposta imunidade.

Exame semi-quantitativo de anticorpos para SARS-COV-2, no valor de R\$ 160,00 (20% de desconto em relação ao valor normal de R\$ 200,00), identifica e informa o índice da quantidade dos anticorpos IgG, tipo de anticorpo que atua no combate ao vírus e permanece no soro sanguíneo para proteger o organismo contra futuras infecções do mesmo vírus, promovendo suposta imunidade.

Segundo o Laboratório, o período ideal para realização do exame de IgM e IgG é a partir do 10º dia da infecção ou 14º para o de IgG. Antes deste período, do 3º ao 8º dia da infecção, o exame indicado é o RT-PCR, realizado pela Universidade Feevale. Os resultados são liberados normalmente no próprio dia da coleta ou no dia seguinte.

Para utilizar o desconto é necessário acessar a área do associado, no menu Guia de Descontos, localizar a empresa, imprimir o cupom desconto e apresentar no momento da contratação do exame: <http://www.acinh.com.br/servicos/guia-de-descontos>.

### CONFIRA BENEFÍCIOS JÁ UTILIZADOS POR ASSOCIADAS

**Sorológico de anticorpos - Laboratório Fleming**  
28 empresas associadas e 734 pessoas

**PCR - Universidade Feevale**  
33 empresas e 184 pessoas

# A homenagem da ACI

Em função de ainda não estarmos realizando eventos presenciais, por causa da pandemia e das determinações seguidas pela entidade, a ACI não pode deixar de parabenizar as empresas associadas aniversariantes dos meses de maio, junho e julho. Utilizando o critério de fundação a cada cinco anos, a entidade deseja um longo caminho de sucesso e empreendedorismo.

## Maio/2020

5	Cecília Imóveis
10	Neorubber Indústria de Sandálias
	Daudt Logística
15	Redeplast Indústria de Calçados
	Wirklich Indústria de Plásticos
	Go Up Motosul
20	Termoline Indústria e Comércio
	Tonini Assessoria e Consultoria Contábil
25	Grandex Extintores
	Elfe Auditoria e Consultoria
30	Rech Informática
35	Klaudiu's Comércio de Móveis e Serviços
	Calçados Malu
40	Mauro Nicolau Koch
	Móveis e Esquadrias Juchem
	CB Embalagens
45	Unimed Vale do Sinos - Cooperativa de Assistência à Saúde
55	Instituto Senai de Tecnologia em Couro e Meio Ambiente

## Junho/2020

10	A & S Fraga Assessoria Contábil
	Induscad Indústria Metalúrgica
20	Nóia Alimentos Ltda
	Rolf Assessoria e Corretagem em Seguros Ltda
	Gravasul
35	Sean Couros
	Afonso Fröhlich Advogados Associados
40	Sinosplan Projetos Econômicos
	Calçados Beira Rio S/A
45	Imap S/A
65	Calçados Piccadilly
80	Custódio de Almeida & Cia

## Julho/2020

	LZ Ambiental
10	Zogbi Export Comercial Exportadora e Importadora
	Polo Uninter Novo Hamburgo
15	Mais Pastel Restaurante e Pastelaria
	MCM Indústria e Comércio de Artefatos de Couro
	Brinkler Administradora e Corretora de Seguros
	Brod Flaviane
20	JC Encomendas
	SR Segurança do Trabalho
	Anabe – Dog Goods
25	Ecosson Resson
	Wolfstore Indústria Têxtil
35	CBC Couros
40	Fiskus Organizações
45	Dicon Escritório e Assessoria Contábil
65	Saft Embalagens
120	Colégio Santa Catarina

# Valorizando a participação empresarial

A ACI conta com decisivas parcerias para a realização de diversos projetos, oferecendo qualificação, desenvolvimento, crescimento e novas perspectivas de negócios que beneficiem toda a região. A entidade reconhece e agradece às seguintes organizações:

## Prato Principal On-line - 25/06, 30/07 e 20/08

Patrocínio 	Apoio Master 
---	---

Patrocínio 
---

## Webinar Marketing - 24/07

Patrocínio 
---

## Webinar Jurídico - 31/07

Patrocínio 
---

## Webinar Junta Comercial - 14/08

Patrocínio 
---

## Webinar RH - 07/08

Patrocínio 		CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO. 
--	--	---

## Webinar Marketing - 24/07

Patrocínio 	CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO. 
---	---



## ANUNCIANTES DESTA EDIÇÃO

Conexo	<a href="http://www.conexo.com.br">www.conexo.com.br</a>
Executive Corretora de Câmbio	<a href="http://www.executivecambio.com.br">www.executivecambio.com.br</a>
Protector Sistemas de Segurança	<a href="http://www.protector-rs.com.br">www.protector-rs.com.br</a>
Sicredi Pioneira RS	<a href="http://www.sicredipioneira.com.br">www.sicredipioneira.com.br</a>
Universidade Feevale	<a href="http://www.feevale.br">www.feevale.br</a>



## **Investir** *é trabalhar pelo seu presente e pelo seu futuro.*

A importância de ter uma reserva financeira fica clara em momentos como o que passamos. Nessas horas, sempre é bom contar com um parceiro que tem mais de 117 anos de experiência e solidez. Vamos juntos encontrar as soluções ideais para você conquistar um amanhã mais tranquilo e próspero para os seus negócios.

A gente dá valor  
para o seu futuro.

**Invista com a gente.**

- **Poupança** • **Renda Fixa**
- **Fundos de Investimento**

Excelente classificação de rating de crédito  
segundo Moody's, S&P Global e FitchRatings.

Descubra seu perfil de investidor em:  
[www.sicredi.com.br/investindojunto](http://www.sicredi.com.br/investindojunto)



# MOSTRANDO O MELHOR CAMINHO PARA SUA EMPRESA CONQUISTAR O MUNDO.



São mais de **três décadas** fazendo a **diferença** no Comércio Exterior.

Faça como **centenas de exportadores e importadores**: confie na CONEXO e **conquiste resultados** no Comércio Internacional.

MEMBERSHIP



ASSESSORIA EM  
COMÉRCIO EXTERIOR

**Unidade RS**  
Rua Júlio de Castilhos, 351/401  
55 51 3396 4411  
Novo Hamburgo / RS

**Unidade SC**  
Rua Egídio Manoel Cordeiro, 40/04  
55 48 3265 3889  
São João Batista / SC

[www.conexo.com.br](http://www.conexo.com.br)



Siga @conexobrasil

  
**CONEXO**  
--- be global